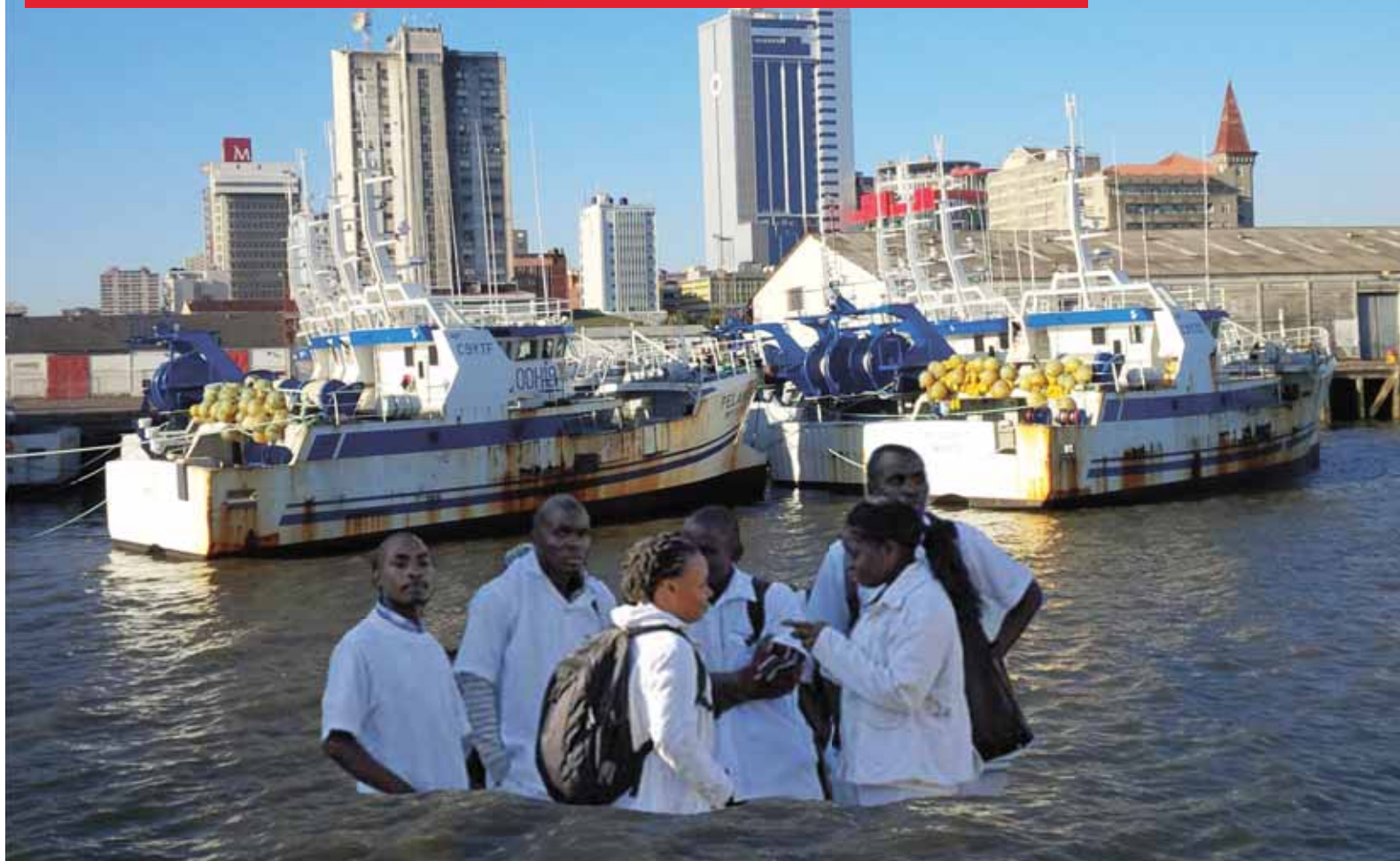


Governo de Nyusi corta 80 milhões para médicos mas afunda 119 milhões de meticais na EMATUM



O Governo de Filipe Nyusi, que cortou 80,4 milhões de meticais do subsídio para os médicos estagiários, afundou mais 119 milhões de meticais na falida Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), durante o ano passado.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 02 →

Novo fenómeno denominado “amarra-chuva” agita o centro de Moçambique

O suicídio parece tender a ser um acto corriqueiro em Gaza. Mais um homem matou-se com recurso a uma corda, no passado fim-de-semana, no distrito de Bilene. É o terceiro caso em menos de um mês e ainda são desconhecidas as motivações.

Texto: Redacção

As acusações, sem algum fundamento científico, já levaram alguns cidadãos a se envolverem em pancadaria, o que resultou em lesões, disse Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM.

Falando à imprensa, ele explicou que os agricultores alegam que os comerciantes e os pescadores impedem a queda da chuva como forma de continuar a desenvolver as suas actividades normalmente. “Eles dizem que quando chove os pescadores não se fazem ao mar e não há negócio”.

“Este é um fenómeno que não existe”, disse Inácio Dina, apelando à sensatez por parte dos que fomentam tal mexerico.

À semelhança do boato sobre a existência do fenómeno conhecido como “chupa-sangue” e a confusão que se faz entre o

cloro e a cólera”, o que se diz em torno de “amarra-chuva” pode um dia “resultar em perda de vidas humanas”.

“Em Tete, por exemplo”, houve ofensas corporais nos distritos de Changara e Marrara, bem como no distrito de Maganja da Costa, na Zambézia, prosseguiu Dina.

O referido “diz-que-diz-que” foi de tal sorte que alguns indivíduos colocaram barricadas na via pública, enquanto os outros incitavam à violência.

Enquanto isso, na semana finda, a PRM recuperou 14 armas de fogo, das quais uma do tipo AK-47, sete pistolas e seis caçadeiras e 1.056 munições. Os instrumentos bélicos em questão foram recuperados na cidade e província de Maputo, Gaza Inhambane, Manica e Zambézia.

Acidente de viação mata e fere na Matola

Um cidadão perdeu a vida e a sua esposa ficou gravemente ferida em resultado de um acidente de viação ocorrido na manhã de terça-feira (20), no município da Matola, província de Maputo.

Texto: Redacção

O sinistro ocorreu por volta das 05h30 na Estrada Nacional número quatro (EN4) e envolveu uma viatura ligeira, com a matrícula ADX 536 MP, e outra de grande tonelagem, com a matrícula HHP 492 MP. Esta última fazia o trajecto sentido Maputo/Ressano-Garcia e aquela circulava no sentido oposto.

O primeiro carro era conduzido por um cidadão de 28 anos de idade, que respondia pelo nome de Nelson Chinowawa, enquanto o camião – pertencente a uma empresa de transporte de carga sul-africana – era conduzido por um jovem de 31

anos, de nome Elias Boroko.

Segundo Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), o excesso de velocidade e o asfalto escorregadio foram as causas do referido acidente, do qual resultaram também avultados danos materiais nas viaturas envolvidas.

Ele usou a imprensa para recordar aos automobilistas que na cidade e província de Maputo chove intensamente e o pavimento está escorregadio, o que exige maior cuidado e prudência durante a condução.

Se tens
alguma denuncia
ou queres contactar
um jornalista

WhatsApp:
84 399 8634

Telegram
86 450 3076

E-Mail
averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Governo de Nyusi corta 80 milhões para médicos mas afunda 119 milhões de meticais na EMATUM

Os estudantes finalistas do curso de Medicina na Universidade Eduardo Mondlane são obrigados, como parte do seu currículo académico, a realizarem um estágio profissional nas Unidades Sanitárias do Serviço Nacional de Saúde.

Durante os 12 meses do estágio os futuros médicos auferem por direito, desde 2004, um subsídio pago pelo Ministério da Saúde (MISAU) correspondente a 80 por cento do salário do médico profissional em início da carreira que este ano está quantificado em pouco mais de 37 mil meticais.

Porém, devido a crise económica que Moçambique vive, o MISAU não encontrou cabimento orçamental para pagar os 80,4 milhões de meticais necessários nos fundos que lhe foram alocados pelo Governo de Filipe Nyusi e nem conseguiu viabilizar o pagamento dos referidos subsídios através de doadores, que suspenderam grande parte da sua ajuda quando foram descobertas as dívidas ilegais das empresas estatais Proindicus e da MAM.

Ironicamente, para uma das causas da crise e do corte da ajuda dos doadores o Executivo de Nyusi tem dinheiro.

O @Verdade apurou que durante o exercício económico de

Tabela 25 - Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2016			Ano 2017			Variação 2016/17 (%) a/
	Orçamento	Realiz.	%	Orçamento	Realiz.	%	
	Anual	Jan-Dez	Realiz.	Inicial	Actual	Jan-Dez	
Operações Activas	13,490.3	13,467.3	99.8	12,654.8	25,994.1	25,988.0	63.7
Capital Social de Empresas	200.0	177.1	88.5	142.9	234.8	234.8	15.2
Empréstimos de Retrocessão	13,290.3	13,290.3	100.0	12,504.8	25,752.2	25,752.2	64.3
Outras Operações Activas	0.0	0.0	0.0	7.1	7.1	1.0	13.6
Operações Passivas	15,826.8	15,802.2	99.8	22,802.8	22,710.9	18,818.1	2.4
Empréstimos Externos	11,353.1	11,353.1	100.0	14,400.0	11,853.3	7,960.5	-40.5
Empréstimos Internos	4,473.6	4,449.1	99.5	8,402.8	10,857.6	10,857.6	112.1
Total	29,317.0	29,269.5	99.8	35,457.6	48,705.1	44,806.1	30.6

a/ - Em termos reais, com inflação a 15.11% e variação cambial a -1.10%
Fonte: CGE 2016, MEX e DNT

114. Observa-se da Tabela 25 que as Operações Financeiras Activas alcançaram o montante de 25.988,0 milhões de Meticais, equivalente a 100% do Orçamento anual e a um crescimento de 63,7% em termos reais, relativamente a igual período do ano transacto, tendo sido constituídas por (i) Capital Social de Empresas, no valor de 234,8 milhões de Meticais, (ii) Empréstimos de Retrocessão, 25.752,2 milhões de Meticais e (iii) Outras Operações Activas 1,0 milhão de Meticais.

115. O valor desembolsado na rubrica de Capital Social de Empresas foi aplicado na realização da participação do Estado no capital social do Banco Nacional de Investimentos, com o valor de 115,6 milhões de Meticais; Empresa Moçambicana de Atum, com 119,2 milhões de Meticais.

2017 o Executivo foi buscar ao erário 119,2 milhões de meticais que injectou na EMATUM como forma de realizar o Capital Social da falida e inviável empresa que há mais de um ano não pesca nem magumba.

A Empresa Moçambicana de Atum, a par da Proindicus e da Mozambique Asset Management, endividaram os moçambicanos em mais de 2 biliões de dólares norte-americanos com Garantias do Estado que foram

emitidas violando a Constituição da República e leis orçamentais de 2013 e 2014.

A descoberta dessas dívidas ilegais precipitou a crise económica que os moçambicanos estão a viver desde Abril de 2016, altura em que o Fundo Monetário Internacional suspendeu a sua cooperação financeira até que o Estado moçambicano conseguisse clarificar para onde como foram gastos os biliões de dólares,

sendo público que nunca entraram no sistema financeiro nacional e que os barcos adquiridos, agora a enferrujarem, custaram poucas centenas de milhões de dólares.

Além dos 119,2 milhões de meticais Nyusi pagou mais 200 milhões de dólares das dívidas ilegais

Há cerca de dois anos que o Executivo de Filipe Nyusi escuda-se na separação de poderes

e na sua alegada não interferência na Justiça para não assumir as responsabilidade políticas, e até criminais, dessas dívidas cujas ilegalidades foram cometidas por funcionários públicos claramente identificados e que são membros de topo no partido Frelimo.

Aliás, para além dos 119,2 milhões de meticais retirado de outras necessidades orçamentais em prejuízo do povo moçambicano o Governo de Nyusi também tem estado a amortizar essas dívidas ilegais com fundos que poderiam ser melhor gastos na Educação, Saúde ou Protecção Social.

O @Verdade revelou recentemente que o Executivo endividou-se em mais de 200 milhões de dólares norte-americanos, junto do Banco de Moçambique e do Banco Nacional de Investimentos, para pagar algumas prestações das dívidas ilegais da EMATUM e da Proindicus.

Essas operações não só estão a obrigar o povo a pagar empréstimos contraídos de forma ilegal como ainda o endivida mais, contribui para a escalada das taxas de juro do bancos comerciais e mostram que o Governo de Filipe Nyusi tem estado a mentir ao povo quando afirma que não está a pagar essas dívidas ilegais.

União Desportiva de Songo apurada 1/16 da “champions” africana

O campeão nacional de futebol passou com distinção a 1ª pré-eliminatória de acesso a “Champions” do nosso continente derrotando por 2 a 0, esta quarta-feira (21), a equipa do Ngaya Club de Mde das Ilhas Comores.

Texto: Adérito Caldeira

Em casa emprestada, o campo de Ferroviário da Beira, e com também com público “emprestado” a União Desportiva de Songo não esteve para cerimónias e não se quis fiar num empate sem golos, que lhe bastaria para assegurar o apuramento.

Mário Sinamunda, aproveitando um passe na grande área, abriu o placar decorria o minuto 11.

Dominadora a equipa de Chiquinho Conde impôs o seu ritmo de jogo e

podia ter ido ao intervalo com uma vantagem maior.

Os ilhéus pouco incomodaram o guarda-redes Leonel e sem surpresa Chelito sentenciou a partida, no minuto 89.

Na área de rigor o jovem médio tentou fazer um chapéu ao guarda-redes Said, que com a ponta dos dedos fez uma mancha incompleta, e Chelito que não desistiu, perseguiu a bola e encaminhou-a para o

fundo das malhas.

Apurados para os 1/16 com um agregado de 3 a 1, os “hidroeléctricos” vão enfrentar o poderoso TP Mazembe, da República Democrática do Congo, que esteve isento da pré-eliminatória.

A 1ª mão está marcada para o próximo dia 6 de Março em casa dos congoleses, cinco vezes vencedor da mais importante prova de clubes de África e nove vezes vencedores da Taça CAF.

Desporto

Isac carimba apuramento do Costa do Sol para 1/16 da Taça CAF

O Costa do Sol garantiu a passagem aos 1/16 da Taça da Confederação Africana de Futebol (CAF) vencendo, esta quarta-feira (21) no Botswana, a equipa do Jwaneng Galaxy FC por 1 a 0.

Texto: Adérito Caldeira

Um golo solitário de Isac, no minuto 20, numa marcação soberba de um pontapé livre confirmou o apuramento dos “canarinhos” com um agregado de 2 a 0, nas duas eliminatórias.

Na próxima fase da Taça CAF a

equipa do argentino Leonardo Costas vai enfrentar, no próximo dia 6 de Março, os sul-africanos do Cape Town City, que deixaram para trás os swazis do Young Buffaloes com agregado similar ao da equipa moçambicana.

Liga dos Campeões Europeus: Barcelona empata com Chelsea; Bayern de Munique goleia Besiktas

O astro do Barcelona, Lionel Messi, finalmente marcou contra o Chelsea, nesta terça-feira (20), no empate a uma bola, com um golo aos 30 minutos do segundo tempo, em partida da 1ª mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões europeus em futebol. Na Alemanha o Bayern de Munique goleou por 5 a 0 os turcos do Besiktas, que jogaram quase toda a partida com 10 homens.

Texto: Agências

O brasileiro Willian tinha aberto o placar pelo Chelsea 13 minutos antes num belo chute de fora da área que daria uma boa vantagem para o confronto da volta na Espanha, mas a defesa inglesa falhou e permitiu o empate de Messi, que completou jo-

gada de Iniesta.

O argentino superou o guarda-redes Thibaut Courtois, marcando pela primeira vez em nove tentativas contra o Chelsea.

Como esperado, o Barça do-

minou a posse de bola, mas o time comandado por Antonio Conte teve as melhores chances, incluindo dois chutes na trave de Willian no primeiro tempo.

Ainda nesta terça-feira, com dois gols típicos de Thomas

Mueller e dois de Robert Lewandowski, o Bayern de Munique conseguiu uma goleada sobre o campeão turco.

O defensor do Besiktas Dogan Vidar recebeu cartão vermelho direto por falta em Lewandowski na entrada da

área aos 16 minutos, o que acabou sendo decisivo no jogo.

O Besiktas ganhou os três jogos fora na fase de grupos e veio com a clara intenção de atacar o Bayern, mas seus planos foram atrapalhados pela expulsão.

Xiconhoquices

Falta de dinheiro para resolver problema de água em Maputo

É impressionante a inércia do Governo da Frelimopara resolver assuntos que inquietam os moçambicanos. Para justificar a incompetência dos sucessivos Governo em aumentar a capacidade da barragem de Corumana e arranjar 200 milhões de dólares norte-americanos para construir a barragem de Moamba Major, a ARA sul afirma que a pouca chuva na Região Sul de Moçambique e Swazilândia dita maiores restrições no fornecimento de água potável às cidades de Maputo, Matola e Boane. Para um Governo que está sempre de braços cruzados e à espera de um milagre, já era de se esperar esta situação que se vive em Maputo, Matola e Boane.

Alta Autoridade da Indústria Extractiva adiada

O Governo de Filipe Nyusi é especialista em furta-se das suas responsabilidades. A situação mais recente de desca-so tem a ver com a instalação da Alta Autoridade da Indústria Extractiva (AAIE) que, por força da Lei de Minas, deveria ter entrado em funcionamento a 18 de Agosto de 2015. Até então o Governo não tem data prevista para sua instalação. Esta instituição teria como função não só auditar mas também fiscalizar as actividades relacionadas com as receitas e os recursos financeiros no sector extractivo. Mas tudo indica que o Governo tem medo de ser fiscalizado e auditado. Aliás, é preciso lembrar de que a AAIE nunca foi de agrado do Executivo da Frelimo que em 2014 opôs-se a sua criação.

Mais dinheiro na EMATUM

A cada dia que passa o Governo de Filipe Nyusi demonstra o quão está empenhada em empurrar aos moçambicanos para o abismo. Após cortar 80,4 milhões de meticais do subsídio para os médicos estagiários, o Executivo de Nyusi afundou mais 119 milhões de meticais na falida Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), durante o ano passado. Ou seja, durante o exercício económico de 2017 o Executivo foi buscar ao erário 119,2 milhões de meticais que injectou na EMATUM como forma de realizar o Capital Social da falida e inviável empresa que há mais de um ano não pesca nem magumba. Hoje, o país enfrenta uma das suas piores crises devido aos empréstimos ilegais em mais de 2 bilhões de dólares norte-americanos contraídos pelas EMATUM, Proindicus e MAM.

Editorial

averdademz@gmail.com

O povo continua a pagar pela incompetência da edilidade

Hoje parece que ninguém tem dúvidas que, quando os dirigentes são irresponsáveis, o povo é que paga. E paga muito caro. O exemplo disso é a triste situação que se verificou na lixeira de Hulene, arredores da cidade de Maputo, onde pelo menos 16 pessoas morreram e outras cinco ficaram feridas em consequência do desmoronamento de uma montanha de resíduos acumulados durante décadas. O lixo acumulado – já na altura de um edifício de pelo menos três andares – desabou sobre algumas casas erguidas paredes-meias da referida montanha, quando os proprietários se encontravam a dormir. Quase todos os moradores foram apanhados de surpresa.

É importante que se diga, em abono da verdade, que o desastre dessa natureza era previsível, pois a lixeira já representava um autêntico aten-

dado, não só à saúde pública, para as populações circunvizinhas. Este é um problema de conhecimento da edilidade que gere aquele espaço onde diariamente se depositam toneladas de lixo proveniente de quase todas as partes da capital do país. Porém, o Conselho Municipal da Cidade de Maputo limitava-se a ignorar o perigo que a lixeira representa(va).

Importa lembrar de que, aquando do lançamento do Programa de Desenvolvimento Municipal de Maputo (PROMAPUTO II), para período 2011-2015, por exemplo, o encerramento da lixeira de Hulene, até 2014, era uma das bandeiras de David Simango e os seus titeres. A lixeira é, na verdade, um dos maiores pesadelos do Município de Maputo que remonta há sensivelmente 10 anos, mas nunca passou da ideia e do papel à prática.

O mais caricato é que o risco de mais um desastre, desta vez de proporções avassaladoras, permanece, mas a edilidade continua a encarar a situação de ânimo leve, defendendo que, neste momento, as atenções devem estar viradas para o socorro das vítimas, em vez de fazermos o debate da lixeira”, que poderá ser “feito em altura própria”. Mais uma vez o Município de Maputo adia a solução para este espaço onde muitas famílias pobres do bairro de Hulene e da periferia buscam meios de sustento.

Tudo indica que o Conselho Municipal de Maputo está à espera de outra situação idêntica para tomar medidas, sobretudo a transferência da lixeira. Portanto, o desastre que sucedeu na lixeira de Hulene era evitável, se a edilidade fosse competente e comprometida com a causa dos munícipes.

Xiconhoca

Maria Helena Taipo

A Governadora da província de Sofala, Maria Helena Taipo, anda com os sentidos embotados nos últimos dias. A Xiconhoca, movida pelo populismo barato, fez uma visita surpresa ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades em Sofala tendo constatado que aquela instituição dispõe de diversos bens alimentares armazenados e destratado os funcionários sem antes inteirar-se da real situação. A Xiconhoca ainda, no auge do seu populismo barato, mandou encerrar uma clínica sem no entanto seguir os procedimentos legais.

David Simango

O presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, David Simango, merece o título do maior incompetente (leia-se Xiconhoca) do país. A morte de pelo menos 17 pessoas em consequência do desmoronamento de uma montanha de lixo acumulado durante décadas na lixeira de Hulene mostra a inoperância da edilidade. Numa atitude típica de um Xiconhoca, Simango, ao invés de apresentar soluções a curto e médio prazo em relação à lixeira, andou a fingir que está preocupado com as vítimas do desastre que ele e a sua turma podia ter evitado.

Enfermeiro que violou paciente

Não há dúvidas que a nossa sociedade anda doentia. O exemplo disso é o facto de um enfermeiro afecto ao Hospital Geral de Marrere, na cidade de Nampula, ter abusado sexualmente de uma paciente dentro daquela unidade sanitária e, de seguida, colocar-se em fuga, desde o passado dia 14 de Fevereiro corrente. Este não é o primeiro caso em que um profissional de saúde é indiciado de prática de violação sexual no país. Em 2014, um outro enfermeiro afecto ao Hospital Central da Beira (HCB) foi igualmente acusado do mesmo crime. É caso para dizer que já não se fazem profissionais como antigamente.

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Três indivíduos estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), nas províncias de Tete e da Zambézia, acusados de incitar à violência durante as escaramuças promovidas por determinados agricultores que acusam os comerciantes e pescadores de impedir a queda da chuva. O fenómeno é localmente denominado “amarra-chuva”.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/64975>



Joseozias Magagul Para mim, bem sei que existe este tipo de feiticaria

que as pessoas atravez dos seus poderes podem controlar a chuva bem como usar os fenomenos da natureza para antigirem certos objectivos ate podem usar trovoada isto nao é mito é uma verdade, quem é que ja viveu na katembe e nao sabe que la usao a trovoada, isto nao tem nada haver com escola mas um poder que vem de satanas, ja neste caso niguem sabe ao certo pode ser que esta populacao por falta do conhecimento das mudansas climaticas tentem arranjar uma coisa que é sabido que pode ocorer, mas que pode nao ser nada disso, o que tento esclarecer é que nao tem nada haver com escolaridade, coisas como estas acotecem. · 7 h



Esdras Daúce Jr. Joseozias Magagul é mito isso! Vc sabe o que é um fenômeno natural? Bem disse Jesus Cristo: “ conhecerei a verdade e a verdade vos libertará” · 2 h



Edson Mauro Savela Savela sera que mesmo existe isto isso. · 9 h



Joao Buruma Mito, falta de educação. · 9 h



José Viriato Magona O acesso à educação deve ser mais abrangente · 9 h



Xibédjuáne Xa Mutxangane Macuvele Tudo é possível · 9 h



Antonio Uaracula Isso é África, contudo não é para ignorar certos fenómenos. Em Mossuril, na província de Nampula é comum em determinadas áreas de exploração de sal não cair chuva enquanto nas comunidades circunvizinhas chove. · 2 h



Xibédjuáne Xa Mutxangane Macuvele Na verdade ha gente k esta obcecada pela vida da cidade.... nunca deram uma volta pra provincias · 1 min



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

O Governo de Filipe Nyusi, que cortou 80,4 milhões de meticais do subsídio para os médicos estagiários, afundou mais 119 milhões de meticais na falida Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), durante o ano passado.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/64979>



Mussa Cassam E de quem é a culpa? Foram vocês os moçambicanos que votaram nesse bandido · 6 h



Eurico Rogério Mahique Roque E ainda vão continuar votando nessa cúpula. · 5 h



Claudio Lombene Sera? · 3 h



Eduardo Luis exa e a regra de jogo, eles manipulam tudo i todos para nao si ver nada... tamos a ver f... nas familias · 3 h



Anastacio Janfar Já não da pra perceber nada em Moz · 6 h



Raiva Ernesto Raiva Raiva Vamos afundando na perola de Atum. · 1 h

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telefóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479
Telefóvel+258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino;

Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.



Boqueirão da Verdade

“O país, de modo particular as zonas norte e centro, está a ser fustigado por intensas chuvas. Muitos compatriotas, além de ficarem desalojados, perderem os seus bens. Sempre julguei problemático que essas entidades ou instituições singulares e/ou colectivas se predisponham a prestar auxílio, mas tenham que fazer muito barulho à volta disso. No meu modesto entender, ajudar um necessitado e fazer questão de dizer “ao mundo” que o fizemos, só pode esvaziar o verdadeiro conteúdo dessa ajuda”, **Eliseu Bento**

“Lá diz a velha máxima: “faz todo o bem que puderes, mas não faz barulho acerca disso”. Alguém também escreveu o seguinte: “Não nos deixemos enganar pelas notícias. O bem não faz primeira página porque a sua lógica é silenciosa como a semente. A maldade, a violência, os abandonos fazem mais barulho, mas não ganham o braço de ferro pelo condomínio da terra. A bondade ganha em todas as frentes, excepto no ruído”, **idem**

“No meu percurso de jornalista, já testemunhei inúmeras

situações em que tais entidades e/ou instituições organizam-se e oferecem produtos, ou seja o que for, a pessoas necessitadas. No entanto, tal gesto é, invariavelmente, acompanhado de muita publicidade. Repetidas vezes, a cerimónia não começa porque a imprensa, “muito muito” a televisão, ainda não se faz presente. Ora essa! Como sugere a máxima, a lógica do bem é, ou devia ser, silenciosa como a semente. O bem não faz barulho!”, **ibidem**

“Desde que a 7 de Fevereiro, o mais alto magistrado da nação anunciou, ao país, consensos no quadro do diálogo político com a Renamo, entendi da declaração presidencial, salvo melhor percepção, que as partes chegaram à conclusão crucial de que será necessária a revisão pontual da Constituição da República para acomodar os consensos alcançados sobre a descentralização. Ora bem: o que tenho ouvido nesses debates, opiniões e conversas e que me deixa desordenado é que o objecto em causa é a lei da descentralização. Qual lei?”, **Salomao Muíambo**

“No meu modesto entendi-

mento, o que se pretende é ajustar a Constituição da República ao processo de consolidação da reforma democrática do Estado, ao aprofundamento da democracia participativa e à garantia da paz, respeitando os valores e princípios da soberania e da unidade do Estado. Tratemos, pois, as coisas pelos próprios nomes. Deixemos então que a Assembleia da República determine sobre a proposta de revisão da Constituição, ao abrigo do número dois do artigo 179 da lei-mãe e verificados os pressupostos dos artigos 291 e 293, todos da Constituição”, **idem**

“Auguro um debate parlamentar profícuo e que, no seu melhor critério, a Assembleia da República, sem prejuízo da demais legislação, determine em razão da paz e da reconciliação nacional. Profetizo, igualmente, consensos no prosseguimento do diálogo político entre Nyusi e Dhlakama, em relação aos assuntos militares, sobretudo no que diz respeito ao desarmamento, desmobilização e reintegração dos efectivos remanescentes da Renamo para que, finalmente, os moçambicanos possam viver em

paz e em liberdade”, **ibidem**

“Tenho consciência de que não fui investido de nenhum mandato para falar em nome de todos os cidadãos que vivem no país. Contudo, não estarei longe da verdade se disser que grande parte dos moçambicanos e não só está satisfeita com os consensos alcançados pelo Governo e pela Renamo nesta “empreitada” pela paz. A paz, como se sabe, é condição-base para as pessoas poderem dedicar-se à realização dos seus variados objectivos da vida. O país precisa da paz para se desenvolver, para criar condições para que os seus cidadãos tenham condições de vida melhoradas”, **Marcelino Silva**

“A ausência da paz, principalmente quando essa ausência é causada pela guerra, propicia muitas outras “guerras”. A começar pela luta pela sobrevivência que, perante as circunstâncias adversas, pode ser feita de formas muito mais violentas e nojentas. Pois, como se sabe, em momentos de dificuldades impera o salve-se quem puder. E nesse salve-se quem puder tudo pode valer. É como se de repente dezenas ou centenas

de pessoas, encontrando-se num salão à noite e faltando luz sem explicação, todos querem sair ao mesmo tempo. O resultado é aquele que todo-o-mundo conhece: caos, confusão, mortes e feridos por asfixia, etc. Portanto, a paz é um bem maior que todos almejamos. E se todos almejamos, devemos todos lutar por ela”, **idem**

“Parte das expectativas dos moçambicanos foi satisfeita, semana passada, quando, de forma surpreendente, o Presidente da República divulgou o produto do diálogo com o seu “irmão” sobre o processo da descentralização. De qualquer forma, na minha modestia opinião, as mudanças lançadas pelo Presidente da República, não deixam de significar um acto de coragem e determinação”, **Victorino Xavier**


“Não vejo aqui a força maior para haver um referendo. Tratou-se de uma negociação entre o governo e a oposição, neste caso a Renamo. Os juristas têm razão como juristas, mas não têm razão para se falar de referendo, não tem nada a ver com isto”, **Afonso Dhlakama**


 goste de nós no [facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade


Três cidadãos de origem congolesa estão a contas com as autoridades policiais e de identificação civil moçambicanas por alegada tentativa de obtenção de nacionalidade moçambicana recorrendo a vias ilegais, com ajuda dois moçambicanos, um dos quais funcionário da Conservatória dos Registos e Notariados da Matola. Estes últimos também encontram-se enclausurados.


<http://www.verdade.co.mz/newsflash/64901>


 **Christopher Felex** Conheci um fulano congoles que dizia saber que muitos estrangeiros (ruandeses, burundeses etc) tem bi de Moz, e aqui como não tem bi falso, pq os dados são inseridos no sistema e passam a ser legais com direitos jurídicos etc, só apanharam peixe pequeno pq isso só falta ter um departamento algures... em fim · 3 dia(s)

 **Mazambane Said** Não vão acabar com nada porque o próprio governo de Moçambique já tem um departamento jurídico dentro do ministério da justiça para cuidarem disso. Porque não é possível da maneira como os cidadãos estrangeiros conseguem o tal almejado documento. Quando são

estes, a velocidade é louca de tipo corrida da fórmula 1. · 2 dia(s)

 **Mazambane Said** Muitos desafios para as autoridades policiais e militares. 90% dos que estão nas Mineradoras são estrangeiros mas com documentação de moz. Mas como e com que facilidade obtém este precioso BI? · 3 dia(s)

 **Delton Parcides Mld** Este é mais um caso que nos vem elucidar o quanto a corrupção está impregnada em alguns setores do aparelho do Estado. · 3 dia(s)

 **Ginoca Ramos** São só os funcionários? É os advogados que sacam muitos milhares e obtém os BI's? Vão chafurdar na lama e vão ver o que encontram. · 3 dia(s)



Edson Mauro Savela Savela e merecido ainda falta muita gente · 3 dia(s)



Felizardo Carlos Carlos Força policia d mz. · 2 dia(s)



Bartolomeu Timana Temos muitos estrangeiros já Com BI ilegal. Bom trabalho · 3 dia(s)



Saranga Alberto Depois vao Afrika de Sul fazem criminalidade e fazem sao mocambicanos. · 3 dia(s)



Leonildo Bahule No passado, lutou se pela busca da identidade falamos da negritude e pan-africanismo com certeza, os vendedores da naturalidade e nacionalidade nao reconhecem o objectivo dessas lutas e nem sabe quao duro foi e quantas vidas os mocambicanos perderam para hoje entregarem a nacionalidade em troca de doce. · 3 dia(s)



Cipriano Mossuela Muchaia Cololo Somos nos que convidamos fantasmas no pais, outros transportam madeira, areia camarao, mocambique esta cheio de biolhos e o sanque sao as riquezas que sao transportadas nas saias, nos aeroportos. Triste isso. · 3 dia(s)

Sociedade

Em Janeiro a inflação voltou aumentar em Moçambique

A inflação voltou a crescer durante o primeiro mês de 2018, foram 0,40% impulsionados por aumentos de produtos alimentares, nos custos do ensino primário do 1o grau particular e também no ensino secundário público do 1º ciclo.

Texto: Redacção

O Instituto Nacional de Estatística (INE) revela que houve uma subida do nível geral de preços na ordem de 0,40 por cento nas cidades de Maputo, Beira e Nampula ao longo do mês de Janeiro.

De acordo com o Índice de Preços no Consumidor (IPC), “a divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a principal responsável por este aumento, tendo contribuído para o total da inflação mensal com cerca de 0,28 pontos percentuais (pp) positivos”.

“Desagregando por produto, há a destacar o aumento dos preços do coco (15,8%), do Ensino Primário do 1o grau particular (14,1%), da Alfaca (14,1%), do Peixe fresco (1,7%), das Fotocópias (36,5%), do Ensino Secundário do 1o ciclo (8a a 10a) público (19,2%) e dos Ovos de galinha (5,2%)” indica o INE.

Refera-se que o coco é o produto cujo preço tem aumentado continuamente desde há vários meses.

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista

 **WhatsApp:** 84 399 8634  **Telegram** 86 450 3076

 **E-Mail** averdademz@gmail.com

Agente da Polícia e funcionários do SENAMI castigados por corrupção em Maputo

Um membro da Polícia da República de Moçambique (PRM) e dois funcionários do Serviço Nacional de Migração (SENAMI) são incriminados de emissão ilegal de documentos de viagem e passaportes e ainda foram alvos de processos disciplinares devido ao seu alegado envolvimento em tais actos descritos como corrupção.

Texto: Redacção

De acordo com Cira Fernandes, porta-voz do SENAMI, o esquema foi descoberto na Direcção de Migração da Cidade de Maputo, onde eles emitiram um documento de viagem para um moçambicano que não reunia requisitos e cobraram 4.000 meticais, contra a taxa de 400 meticais aplicados pelos serviços migratórios. Acredita-se que não é a primeira vez que eles se envolvem nas aludidas ilicitudes.

O cidadão em causa pretendia deslocar-se à República da África do Sul com urgência mas foi-lhe advertido que não seria possível ter um documento nas condições solicitadas, salvo se fosse um trabalhador sazonal numa empresa agrícola ou mineiro naquele país vizinho de Moçambique.

Por sua vez, submetido ao interrogatório, o agente da Polícia admitiu que recebeu 4.000 meticais das mãos daquele cidadão, os quais se destinavam a agilização do documento por ele solicitado. Por conseguinte, a situação chegou ao conhecimento do Comando da PRM na Cidade de Maputo.

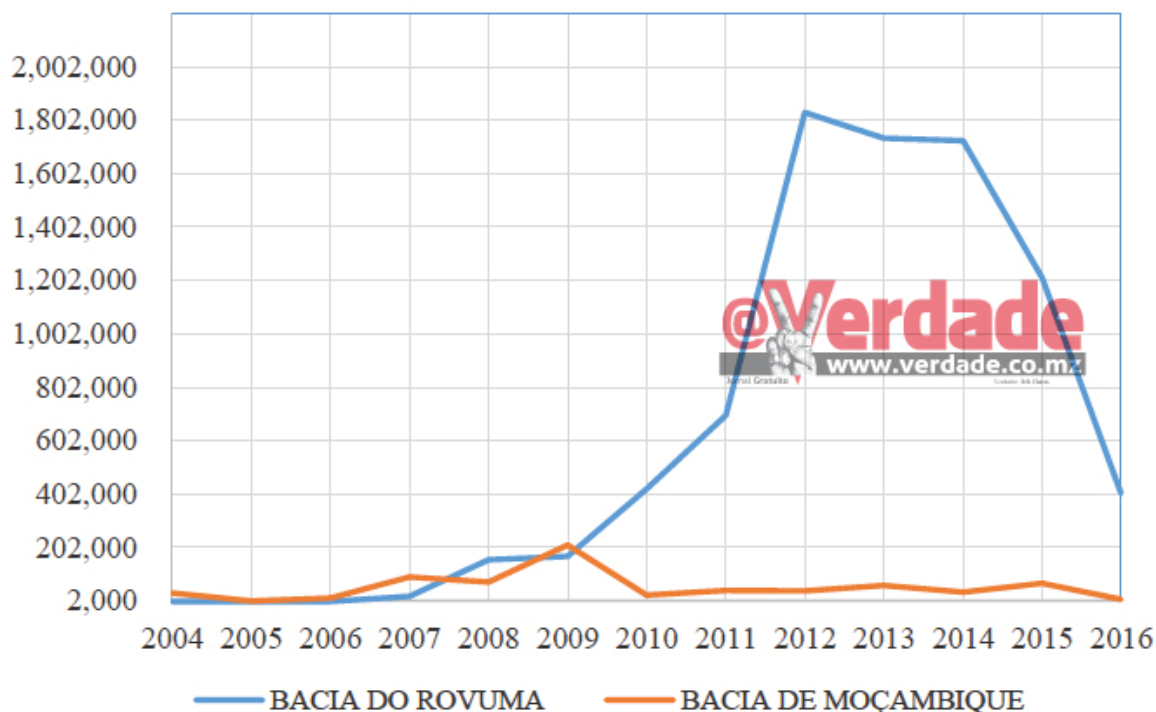
Refira-se que a corporação da capital do país é considerada a mais corrupta, segundo um relatório do próprio sector, divulgado há dias. Os casos de corrupção protagonizados por aqueles a quem o Estado confiou a tarefa de garantir a segurança e a ordem públicas e combater infracções à lei passaram de oito, em 2016, para 146, em 2017.

Ainda sobe a emissão de documentos de viagem e passaportes por via de esquemas ilegais, Cira Fernandes, que falava à imprensa na habitual conferência de imprensa, explicou que depois de o indivíduo em causa pedir, insistentemente, que lhe fosse emitido o documento por si desejado, mas sem sucesso, recorreu aos três funcionários ora autuados.

A porta-voz daquela instituição do Estado acrescentou que decorre um trabalho interno com vista a aferir o grau de envolvimento do requerente do documento emitido ilicitamente.

Investimentos no sector de petróleo e gás caíram para valor mais baixo desde 2006

Gráfico n.º VI.1- Evolução do investimento no sector de petróleo e gás



Os investimentos no sector de petróleo e gás que ascenderam a 9 bilhões de dólares nos últimos 12 anos têm estado a reduzir nos últimos quatro particularmente no ano em que a crise económica agravou-se em Moçambique registando a pior queda de sempre, 99,3 por cento, e quedando-se em "irrisórios" 8,5 milhões de dólares, o valor mais baixo desde 2006. (...) Este facto não está ligado a questão da suspensão do programa do FMI sendo uma característica do sector de gás e petróleo", esclareceu ao @Verdade o PCA do Instituto Nacional do Petróleo.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: INP

continua Pag. 06 →

Suposto burlador de desempregados detido na Zambézia

Um moçambicano encontra-se a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), desde a semana finda, no distrito de Morrumbala, na província da Zambézia, acusado de cometimento de vários crimes, tais como burla e defraudação, usando fraudulentamente o nome de uma instituição americana, a qual supostamente provia vagas de emprego. Por via de tais esquemas, o indiciado e os seus comparsas a monte beneficiaram-se de milhares de meticais e deixaram dívidas que ascendem a 17 milhões de meticais.

Texto: Redacção

Trata-se de Idrice Mendes, que segundo as autoridades policiais recorreu à Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) para publicitar vagas de emprego inexistente e cobrava dinheiro aos candidatos.

Ele foi preso na última quinta-feira (15), na cidade de Quelimane, a orientar uma reunião alegadamente daquela instituição do governo dos Estados Unidos da América e sob alçada da embaixada do mesmo país em Moçambique.

Idrice Mendes surge na traça coordenador do projecto. Ele e a sua equipa instalaram-se no distrito de Morrumbala, onde arrendaram uma casa e algumas viaturas de luxo. Montaram

escritórios e lançaram vagas para recrutamento de técnicos médios e superiores com habilidades em diversos ramos mas o plano foi desfeito.

Miguel Caetano, porta-voz da PRM na Zambézia, o visado é acusado de prática de burla e defraudação, falsificação de documentos, exercício ilegal de funções e uso de nome falso para atingir fins alheios.

Durante a submissão de candidaturas, os interessados eram posteriormente notificados pagar dinheiro como forma de acelerar o processo de admissão e atribuí-los melhores salários em dólares e outras regalias.

Os valores de suborno variavam de 10 a 60 mil meticais e, segundo o próprio incri-

minado, pelo menos 270 pessoas submeteram candidaturas e pagaram os montantes em alusão. Algumas delas trabalharam por poucos meses mas sem salários.

O cidadão foi detido quando se apresentou ao governo local como coordenador provincial do Projecto de Pesquisa e Extensão (PPE) da USAID e pretendia proceder à oficialização.

Idrice disse que é não sabia que a instituição a que estava afecto era falsa e exigia dinheiro para admitir pessoas. Ele trabalhava para o Corpo da Paz e a sua tarefa era receber relatórios de outras organizações e posterior se dirigir ao terreno com vista a apurar se as actividades descritas nos relatórios tinham ou não sido executadas.

Diga-nos quem é o

XICONHOCA

da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Investimentos no sector de petróleo e gás caíram para valor mais baixo desde 2006

O Tribunal Administrativo inovou no seu Relatório sobre a Conta Geral do Estado (CGE) de 2016 apresentando um capítulo sobre a indústria extrativa em Moçambique.

O documento que o @Verdade analisou revela que entre 2004 e 2016 as nove empresas que operam no sector de petróleo e gás, nas bacias de Moçambique e do Rovuma, investiram 9.065.473 mil dólares norte-americanos, dos quais 8.661.373 mil dólares na fase de Pesquisa e 404.100 mil, na fase de Desenvolvimento.

Os maiores investimentos foram realizados pela Anadarko Moçambique, que investiu só em pesquisa 4,7 biliões de dólares nos últimos dez anos, e pela ENI East África, que em período idêntico investiu 2,7 biliões de dólares norte-americanos.

Após os primeiros anos de investimentos modestos, apenas operava a multinacional sul-africana Sasol na bacia de Moçambique, em 2007 estes ultrapassaram as centenas de milhões de dólares e atingiram o bilião em 2012, ano em que cresceram acima do

Quadro n.º VI.3-Volume de Investimentos- 2004-2016													
FASE	ANO	BACIA DO ROVUMA					BACIA DE MOÇAMBIQUE					Total	Taxa de Crescimento
		Área 4	Área 1	Área 3	Área 4	Sub-Total	Paralelo e Transversal	Bloco 16 a 19	Bloco de Sotola	Bloco de Buzi	Área 4		
		ENI East Africa SPA	Anadarko Moçambique	Westworth Moc	Offshore Total, SA		Petróleo	Sasol	Sasol	Hydrocar	Petróleo		
Pesquisa	2004	-	-	-	-	-	32.231	-	-	-	-	32.231	-
	2005	-	-	-	-	-	2.230	-	-	-	-	2.230	99,1
	2006	-	-	-	-	-	11.348	1.512	-	-	-	12.855	476,5
	2007	4.234	11.527	3.723	-	19.485	25.530	66.128	193	-	-	91.850	766,1
	2008	40.968	74.675	40.048	-	155.691	51.948	16.544	3.422	-	-	71.915	104,4
	2009	5.902	121.342	38.995	2.162	168.401	10.281	197.024	201	3.172	-	210.684	66,6
	2010	24.855	381.191	2.219	12.859	421.124	22.104	610	330	2.237	2.404	24.340	17,5
	2011	183.349	496.390	2.894	14.296	696.929	28.972	267	2.923	6.248	2.404	40.814	65,6
	2012	678.090	1.010.918	25.792	115.700	1.830.501	6.028	11.398	16.276	-	5.111	38.813	153,4
	2013	620.019	1.061.455	11.981	41.731	1.735.186	11.222	1.789	9.086	10.208	31.828	60.554	3,9
	2014	620.450	982.040	113.491	8.560	1.724.542	20.637	662	948	-	12.152	34.400	2,0
	2015	553.974	584.617	66.323	7.890	1.212.804	53.144	618	5.358	5.912	2.452	67.483	27,2
	2016	-	-	843	-	843	-	392	-	-	7.308	7.699	99,1
Sub-Total		2.731.841	4.724.155	306.310	203.199	7.965.506	275.670	292.145	39.002	27.796	61.254	695.868	8.661.373
Desenvolvimento	2006	229.550	174.549	-	-	404.100	-	-	-	-	-	-	404.100
Total		2.961.392	4.898.705	306.310	203.199	8.369.606	275.670	292.145	39.002	27.796	61.254	695.868	9.065.473
Fonte: INP													

dobro do ano anterior cifrando-se em 1.869.314 mil dólares norte-americanos.

Entretanto desde essa altura os investimentos no sector entraram em declínio, mas continuou acima do bilião de dólares, até em 2016 cair 99,3 por cento para módicos 8.542 mil dólares norte-americanos.

Queda do investimento no sector de petróleo e gás não está relacionado com suspensão do Programa do FMI

O @Verdade questionou ao Instituto Nacional do Petróleo (INP) sobre os motivos dessa redução particularmente no ano em que o Fun-

do Monetário Internacional (FMI) suspendeu o seu Programa em Moçambique como resultado da descoberta das dívidas ilegais das empresas estatais Proindicus e MAM.

Carlos Zacarias, o Presidente do Conselho de Administração do INP, explicou ao

@Verdade que “grande parte dos contratos em vigor em Moçambique resultam do 2º concurso de concessão para pesquisa e produção, tendo as concessionárias iniciado com as actividades de pesquisa a partir de 2007 durante um período de 8 anos (fase de pesquisa) tendo nesse contexto sido registados grandes volumes de investimentos até sensivelmente 2014-2015”.

“Com o fim da fase de pesquisa houve enquanto, se preparavam estudos de engenharia e de viabilidade com vista a monetização dos recursos, um decréscimo no volume de investimentos como consequência do fim da fase de pesquisa. Portanto, este facto não está ligado a questão da suspensão do programa do FMI sendo uma característica do sector de gás e petróleo” acrescentou Zacarias em entrevista por correio electrónico.

Para o PCA do INP “volumes maiores de investimentos ocorrerão na fase de desenvolvimento”, revelando que em 2017, os investimentos rondaram os 600 milhões de dólares norte-americanos.

Em vez de consultado, Conselho de Estado foi “informado” sobre diálogo para Paz em Moçambique

O Conselho de Estado, órgão político de consulta de Filipe Nyusi, foi na passada sexta-feira (16) “foi informado sobre o processo de diálogo entre o Presidente da República e o Presidente da Renamo, com destaque para o ponto de situação da descentralização”. Afonso Dhlakama voltou a ser a ausência mais notável.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: PR

Na terceira reunião que acontece em três anos de mandato do Presidente Nyusi, “o Conselho do Estado foi informado sobre o processo de diálogo entre o Presidente da República e o Pre-

apreciou igualmente a proposta de Revisão da Constituição da República, quanto à descentralização, enfatizando a premência na salvaguarda da unicidade do Estado moçambicano”.

assim como os seus antecessores (Marcelino dos Santos e Eduardo Mulembwe); o primeiro-ministro (Carlos Agostinho do Rosário); o presidente do Conselho Constitucional (Hermenegildo Gamito);



sidente da Renamo, com destaque para o ponto de situação da descentralização” indica um comunicado da Presidência da República que acrescenta que órgão encoraja ambos “a prosseguirem com diálogo, com vista ao alcance da paz efectiva no país”.

“O órgão apela igualmente a sociedade a encarar este processo de diálogo como necessário, devendo para o efeito acarinhá-lo e contribuir em ideias para a estabilização e desenvolvimento do país” refere o comunicado que estamos a citar que revela também que “o Conselho de Estado

Chefiado pelo Presidente Nyusi e composto maioritariamente por membros do partido Frelimo o Conselho de Estado condenou “a intolerância religiosa protagonizada por grupos de malfetores” em Mocimboa da Praia, Província de Cabo Delgado, e saudou a pronta intervenção das Forças de Defesa e Segurança assim como a população local “pela contínua colaboração prestada às autoridades competentes e apela à vigilância popular”.

Integram o Conselho de Estado a presidente da Assembleia da República (Verónica Macamo);

o Provedor de Justiça (Jose Abudo); os dois antigos Presidentes da República (Joaquim Chissano e Armando Guebuza); o segundo candidato mais votado para o cargo de Presidente da República (Afonso Dhlakama); sete personalidades eleitas pela Assembleia da República (Deolinda Guezimane, Dom Dinis Sengulane, sheik Saide Habibe, Maria Luísa Massamba, António Pedro Biala, Leovilgildo Buanancasso e o falecido deputado Jeremias Pondecas); e ainda quatro personalidades designadas pelo Chefe do Estado (Alberto Chipande, Graça Machel, Alberto Vaquina e Daviz Simango).

Em Montepuez: Vitória Diogo inaugura novo edifício da delegação distrital do INSS

A ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, considera que a construção do edifício da delegação distrital do INSS de Montepuez, enquadra-se nas acções de modernização dos serviços para melhor servir aos cidadãos, em particular aos utentes do Sistema de Segurança Social.

Texto e Foto: www.fimdesemana.co.mz

A governante fez este pronunciamento na sexta-feira, dia 16 de Fevereiro, no distrito de Montepuez, sul da província de Cabo Delgado, durante a inauguração das instalações dos serviços locais da Segurança Social, um empreendimento construído de raiz.

“Estamos a modernizar para melhor servir”, disse a titular do pelouro do Trabalho, Emprego e Segurança Social, tendo acrescentado que a construção daquela infraestrutura insere-se nos esforços do Governo de aproximar cada vez mais os serviços à população.

Disse ainda que os novos serviços da Segurança Social irão permitir que os contribuintes, beneficiários e pensionistas beneficiem de um atendimento de qualidade, sem ter que percorrer longas distâncias para a cidade de Pemba para tratar questões relacionadas com a Segurança Social, constituído, por isso, um avanço e uma conquista para os mesmos.

Referiu que, no contexto de informatização de serviços, os utentes do Sistema de Segurança Social, nomeadamente os contribuintes e trabalhadores, que



não tenham internet para aceder ao sistema informático do INSS podem-se deslocar àquelas instalações para, com recurso a serviços personalizados ali existentes, consultarem em tempo real a sua situação contributiva, e assim procederem à declaração de remunerações.

“Para os contribuintes que dispõem de computadores e internet já não precisam de se deslocar aos serviços do INSS, poupando, deste modo, tempo e recursos”, recordou.

Afirmou ainda que, no quadro das reformas visando a melhoria da prestação de serviços, o processo de prova de vida de pensionistas, a decorrer este ano entre os meses de

A maior lixeira de Maputo, do tamanho dos arranha-céus, desmorona e mata 16 pessoas



Pelo menos 16 pessoas morreram e outras cinco ficaram feridas em consequência do desmoronamento de uma montanha de resíduos acumulados durante décadas na parte norte da lixeira de Hulene – a maior da capital moçambicana – na madrugada desta segunda-feira (19). Um acúmulo de lixo cuja altura se confundia com os arranha-céus em decadência desabou sobre algumas casas – soterrando-as – erguidas quase mesmo no sopé da referida montanha quando os proprietários se encontravam a dormir. Todos foram apanhados de surpresa e, segundos os relatos dos vizinhos, que estimam que o montão de lixo tinha uma elevação de mais de 10 metros, morreram sem saber por que causa.

Texto: Emildo Sambo • Foto: Lusa / Emildo Sambo / Cidadão Reporter

continua Pag. 08 →

Governo continua adiar instalação da Alta Autoridade da Indústria Extractiva, violando a Lei de Minas

O Governo de Filipe Nyusi não tem data prevista para a instalação da Alta Autoridade da Indústria Extractiva (AAIE) que, por força da Lei de Minas, deveria ter entrado em funcionamento a 18 de Agosto de 2015. Quando se sabe que Moçambique poderá perder biliões de dólares em impostos não colectados devido a incapacidade do Instituto Nacional de Petróleo (INP) em auditar as concessionárias do sector de petróleo e gás esta instituição iria não só auditar mas também fiscalizar as actividades relacionadas com as receitas e os recursos financeiros no sector extractivo. No entanto a AAIE nunca foi de agrado do Executivo da Frelimo que em 2014 opôs-se a sua criação.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: GPM

O @Verdade revelou há alguns dias que em 2016, pelo segundo ano consecutivo, o INP não conseguiu auditar nem certificar as contas da Anadarko Moçambique e da ENI East África, concessionárias da Área 1 e 4 na Bacia do Rovuma respectivamente, alegadamente porque trata-se “um processo complexo”.

Devido a essa incapacidade institucional o erário moçambicano poderá perder biliões tributáveis pois ambas multinacionais declararam que dos 7,8 biliões de dólares que investiram no últimos anos no nosso país 7,6 biliões correspondem aos seus custos recuperáveis, à luz da legislação nacional.

Acontece que até 2015, justamente o primeiro ano da incapa-



cidade do INP auditar as contas da Anadarko Moçambique e da ENI East África, deveria ter sido instalada a Alta Autoridade da Indústria Extractiva, uma insti-

tuição criada pela Assembleia da República através da Lei de Minas 20/2014, de 18 de Agosto, e definiu em 12 meses o prazo para o seu início de actividades.

Passaram entretanto mais de 2 anos e a instituição não existe como aliás notou o Tribunal Administrativo do seu Relatório Sobre a Conta Geral de 2016.

“O Governo, em sede do contraditório, afirmou que “o atraso da instalação da Alta Autoridade da Indústria Extractiva deve-se à complexidade da matéria em causa, associada à necessidade de consultas amplas com diversos actores e intervenientes no processo, nomeadamente, Assembleia da República, Sociedade Civil e Sector Privado. Está em curso o processo de selecção do consultor que apresentará a proposta de estrutura, funções e orgânica, prevendo-se a instalação da Autoridade no ano de 2018”, pode-se ler no documento.

continua Pag. 08 →

VERDADE

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - A maior lixeira de Maputo, do tamanho dos arranha-céus, desmorona e mata 17 pessoas

Entre as duas e três horas de madrugada de uma chuva que em Maputo não caiu para além de 88.7 milímetros, ouviu-se um estrondo seguido de gritos de pedido de socorro. O luto acabava de se abater sobre Hulene, um bairro pobre que, à semelhança de vários outros da periferia ou mesmo do centro urbano, está longe de experimentar o desenvolvimento.

Numa das habitações soterradas pelo lixo, quatro pessoas da mesma família foram resgatadas sem vida. Alguns cidadãos entrevistados do @Verdade imploraram pela sua retirada daquele sítio, antes que o pior lhes aconteça também.



neladas de lixo proveniente de quase todas as partes da urbe, confirmou à imprensa

lado totalmente incapaz – as autoridades mandaram vir de algures uma pá escavadora para facilitar as operações de resgate.

Importa realçar, aqui e em bom tom, o adágio popular segundo o qual a “união faz a força”. Sem esforços a medir, homens e mulheres deixaram os seus afazeres, arregaçaram as mangas e, por contra própria, efectuaram escavações que se revelaram um sucesso, enquanto aqueles que se fizeram ao terreno com o intuito de ajudar se mostravam inertes dada a ausência de meios para um trabalho complexo.

O risco de aluimento do lixo permanece em Hulene, por isso, 32 famílias foram transferidas para o centro de acomodação instalado no bairro Ferroviário, disse David Simango.

A outra acção que a edilidade planeia levar a cabo rem a ver com o reassentamento de algumas pessoas que vivem nas cercanias da lixeira de Hulene, algumas das quais no passado foram atribuídas terrenos longe daquele espaço, mas, por alguma razão, regressaram.

A lixeira de Hulene, considerada um autêntico atentado à saúde pública, devia ter sido encerrada há bastante tempo. Contudo, todos os planos nesse sentido conheceram sucessivos adiamentos.

Confrontando com este assunto, David Simango alegou que, neste momento, as atenções devem estar viradas para o socorro das vítimas, “em vez de fazermos o debate da lixeira”, que poderá ser “feito em altura própria”.



O edil ainda argumentou que “todos sabemos que a lixeira deve de ser transferida e há um aterro [de MatlHEMELE, na Matola] que está em processo de construção. Mas com os corpos ainda frescos discutir isso da nossa par-

Programa de Desenvolvimento Municipal de Maputo (PROMAPUTO II), para período 2011-2015, por exemplo, o encerramento da lixeira de Hulene, até 2014, era uma das bandeiras da edilidade.



te pode dar a ideia de que queremos nos fugir da nossa responsabilidade. Nós assumimos a responsabilidade de tudo que aconteceu, vamos dar a cara”.

Aquando do lançamento do

Na verdade, o plano de fechar o espaço que hoje se transformou num dos maiores pesadelos do município de Maputo remonta há sensivelmente 10 anos, mas nunca passou da ideia e do papel à prática.



Trata-se de uma lixeira onde muitas famílias pobres do bairro de Hulene e da periferia buscam meios de sustento. Ali, alguns homens e mulheres, incluindo adolescentes, geraram filhos e outros morreram catando o lixo da sobrevivência.

No caso concreto das vítimas desta tragédia, elas pagaram o preço de estarem num lugar errado mas sem recursos para se instalarem noutro local seguro, pese embora o perigo que sempre esteve à espreita.

David Simango, edil do Conselho Municipal de Maputo, entidade à qual compete a gestão daquele espaço onde diariamente se depositam to-

sa que, dos 16 óbitos, 10 são adultos e seis crianças.

Relativamente aos feridos, em número de cinco, três são adultos e dois menores de idade. Até ao fecho desta edição, pelo menos três sobreviventes continuam sob cuidados médicos.

A situação, diga-se caótica e chocante, exigiu a presença de várias equipas, tais como da Saúde, da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) e Serviços Nacionais de Salvação Pública (SENSAP).bContudo, esta última estava desprovida de meios, o que deixou as famílias afectadas e os vizinhos agastados. Só mais tarde – depois de o corpo de salvação pública ter se reve-

→ continuação Pag. 07 - Governo continua adiar instalação da Alta Autoridade da Indústria Extractiva, violando a Lei de Minas

Alta Autoridade da Indústria Extractiva não existe nem para “doadores verem”

Porém, apesar de estar a violar a lei e diante da incapacidade em auditar as multinacionais, o Governo de Filipe Nyusi não tem nenhuma data objectiva para que a AAIE inicie as suas actividades como aliás confirmou ao @Verdade o recém

nomeado ministro dos Recursos Minerais e Energia, Max Tonela.

“Sim mas eu estou a entrar para o processo” acrescentou o ministro diante da insistência do @Verdade.

Importa recordar que a Alta Autoridade da Indústria Extractiva foi criada 2014 para ser

mais uma daquelas instituições “para os doadores verem”.

A proposta para a sua criação foi apresentada pela Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade da Assembleia da República, então dirigida pelo deputado do partido Frelimo Teodoro Waty que, após enfrentar a oposição do Executivo

de Armando Guebuza, acabou por deixar substituir a tutela da “casa do povo” passando-a ao Conselho de Ministros.

Indiferente aos doadores o Conselho de Ministros ignora o imperativo de criar, aprovar o estatuto da AAIE, decidir a sua composição, competências, funcionamento, estrutura orgânica, em suma materializa-la.

Diante da inércia do Governo de Filipe Nyusi o Tribunal Administrativo recomenda que “seja acelerado o processo de consultas aos diversos actores e intervenientes no sector dos Recursos Minerais, para a instalação efectiva da Alta Autoridade da Indústria Extractiva, em cumprimento do disposto na Lei n.º 20/2014, de 18 de Agosto, Lei de Minas”.

Moza Banco continua empregar estrangeiros ilegalmente

A inspecção geral do Trabalho detectou seis cidadãos estrangeiros a trabalharem ilegalmente no Moza Banco, instituição cujo principal acionista é o banco central de Moçambique, e que é reincidente neste tipo de infracção.

Texto: Redacção

Os trabalhadores de nacionalidade portuguesa foram identificados pelos Serviços Centrais da Inspecção Geral do Trabalho durante uma acção em Maputo que apurou "outras infracções", de acordo com um comunicado de imprensa do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social.

José Carlos Veloso Cotrim da Silva, Bernardo Pestana de Madureira Mexia Santos, Gabriela Rato, Hugo Silva, Bruno Romão e Sónia Alexandra Ferreira Pires da Veiga são os trabalhadores admitidos ilegalmente por esta instituição bancária liderada por José Figueredo e que tem como principal acionista o Fundo de Pensão do Banco de Moçambique.

Esta não é a primeira vez que o Moza Banco emprega estrangeiros de forma irregular, em 2012 a inspecção do Trabalho detectou outros dois cidadãos de nacionalidade portuguesa.

Chuva que caiu em Maputo quase não contribuiu para enchimento da albufeira os Pequenos Libombos



A chuva moderada a forte que caiu nos últimos dias na cidade e província de Maputo e causou inundações urbanas em todos os bairros e ainda uma tragédia no Hulene quase não contribuiu para o enchimento da albufeira os Pequenos Libombos e por isso é um imperativo a poupança de água pelos munícipes de Boane, Matola e da capital moçambicana. No entanto no Centro e Norte pelo menos duas bacias estão a transbordar causando inundações e danos materiais.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: A Mundzuku Ka Hlna

continua Pag. 10 →

Segunda volta da eleição intercalar em Nampula marcada para 14 de Março

Amisse Cololo, candidato da Frelimo, e Paulo Vahanle, da Renamo, vão disputar a segunda volta da eleição autárquica intercalar no município de Nampula, a 14 de Março próximo, decidiu o Governo, após receber a proposta da Comissão Nacional de Eleições (CNE), na semana finda.

Texto: Emildo Sambo

A deliberação do Conselho de Ministros, nesta terça-feira (20), segue-se à validação e proclamação dos resultados da eleição intercalar ocorrida a 24 de Janeiro passado, na cidade de Nampula, província com o mesmo nome pelo Conselho Constitucional (CC), na última quarta-feira.

No escrutínio, 32.042 (44,51%) votaram em Amisse Cololo e 29.029 (40,32%) em Paulo Vahanle.

Conforme estes resultados, nenhum dos candidatos conseguiu conquistar 50 por cento mais um dos votos validamente expressos. Por isso, tornou-se imperiosa a realização de uma segunda volta, disse o presidente do CC, Hermenegildo Gamito.

O acórdão daquela entidade determinou que a segunda volta deve ter lugar num prazo de 30 dias, a contar a partir da divulgação do mesmo documento [14/02/2018], ou seja, até 14 de Março, conforme a decisão do Governo.

A campanha eleitoral para o escrutínio em alusão terá duração de 10 dias. O vencedor do sufrágio substituirá Mahamudo Amurane, assassinado na noite de 04 de Outubro de 2017, na sua residência, em Nampula.

Saliente-se que as abstenções continuam a caracterizar cada eleição no país: dos 296.500 eleitores inscritos (100%), apenas 73.852 votaram (24,90%), o que significa que 222.738 (75,10%) não se fizeram às urnas por razões não apuradas.

Preço de petróleo de iluminação sobe mas o dos restantes combustíveis mantém-se inalterável

O petróleo de iluminação passa a custar 46.98 meticais o litro, contra os anteriores, 44.73 meticais, a partir desta quarta-feira (21), segundo o Conselho de Ministros, que decidiu, porém, manter inalteráveis os preços dos restantes combustíveis e produtos petrolíferos.

Texto: Redacção

O gasóleo mantém-se nos actuais 56.43 meticais o litro, a gasolina mantém-se nos actuais 62.12 meticais o litro, o gás doméstico (GPL) mantém-se nos 68.43 por quilograma e o gás comprimido (GNV) também mantém-se nos actuais 29.62 meticais por litro equivalente.

"Concorreram para estabilização dos preços a oscilação decrescente do barril do crude no mercado internacional aliado à estabilidade da taxa cambial do metical", disse o Governo, frisando que nos últimos seis meses do ano passado o preço do barril do crude manteve uma tendência de subida considerável no mercado internacional.

Em Junho, o barril de crude situava-se nos 47.58 dólares

e em Dezembro já rondava os 63.56 dólares norte-americanos. "O preço actual mantém-se acima dos 60 dólares, mas distante dos 70 dólares" anteriormente previstos.

A alteração do preço dos combustíveis e outros produtos petrolíferos surge da aplicação na íntegra da legislação sobre a matéria, nomeadamente o artigo 67 do Decreto 45/2012, de 28 de Dezembro, que estabelece a necessidade da revisão dos preços de venda ao público numa base mensal, sempre que se verifique uma variação do preço-base superior a três por cento, ou caso haja alteração dos impostos.

O último ajustamento do preço dos combustíveis e outros produtos petrolíferos, foi a 17 de Janeiro de 2017.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Chuva que caiu em Maputo quase não contribuiu para enchimento da albufeira os Pequenos Libombos

A precipitação, que nos últimos dois dias ultrapassou os 50 milímetros em 24 horas, contribuiu muito pouco para o enchimento da albufeira de onde é proveniente a água que abastece a cidade e província de Maputo. Na sexta-feira (16) o boletim hidrológico nacional registou um enchimento de 19,77 por cento na barragem dos Pequenos Libombos e, na manhã desta terça-feira (20), havia aumentado apenas para 20,03 por cento.

Todavia mais do que chover em Maputo o enchimento da albufeira está dependente da chuva que cair a montante da bacia do rio Umbeluzi que nasce na Swazilândia, onde corre em 3.140 quilómetros quadrados, passa pela África do Sul e entra no nosso país, onde estão os restantes 2.240 quilómetros quadrados, pela vila fronteiriça de Goba.

No país vizinho até tem estado a chover mas a barragem de Mnjoli, onde os swazis retém a água que também precisam para o seu consumo, mantém o mesmo nível de enchimento da semana finda, 47,12 por cento.



Chuva e inundações urbanas em Maputo, Matola e na Beira

Entretanto a meteorologia prevê a continuação de chuvas “moderadas a fortes” nas próximas 24 horas o que deverá continuar a causar inundações urbanas isoladas nas cidades de Maputo (nos bairros de Maxaquene A e C, Luis Cabral, Chamanculo B e C, Munhuana, Xipamanine, Aeroporto A e B, Mafalala, Urbanização, Laulane, Costa do Sol, Hulene, Mutanhane,

Magoanine) e Matola (nos bairros da Machava A, Km15, Nkobe, Tsalala Ndlavela, São Dâmaso, Unidade D, Vale do Infulene, Singatela, Trevo, Patrice Lumumba, Matola A, D, J, H, F, Kongolote, Fomento e Liberdade).

A previsão de chuva é extensiva à província de Sofala onde deverá fazer inundações urbanas nos bairros de Ndunda, Manga, Vaz, Munhava, Maraza, Praia Nova, Mascarenha, Macurungo e Chaimite (na cidade da Beira) e continuar

a aumentar os níveis hidrométricos na bacia do Púnguè, que está acima do nível de alerta na estação hidrológica de Mafambisse desde a semana passada, mantendo a interrupção da circulação rodoviária de Mutua a Chissange, inundações de machambas ribeirinhas na zona baixa de Mafambisse, inundações isoladas nas localidades de Tsangua, Nharicondza e Matenga e condicionando a circulação rodoviária na ponte entre as localidades de Lomaco e Têxtil, no distrito de Nha-

matanda.

Norte de Cabo Delgado sem energia eléctrica

Ainda na Região Centro, encontra-se interrompida a travessia por batelão entre as localidades de Guara Guara e Bandua, devido a subida do caudal do rio Búzi.

De acordo com o boletim hidrológico nacional encontram-se também interrompidas as vias rodoviárias que ligam Bandua a Ampara e Guara Guara a Gruja, devido ao transbordo do lago Mucaranganga e subida do caudal do rio Chiredzi, respectivamente.

Mais à Norte de Moçambique, embora a precipitação tenha reduzido o rio Messalo, na província de Cabo Delgado, está perto do seu nível de alerta, na estação de Nairoto, originando fortes correntes que derrubaram uma torre de alta tensão da linha de 100KV que liga a Subestação de Macomia à Subestação de Owasse, deixando os distritos de Palma, Mocimboa da Praia, Nangade, Mueda e Muedumbe, sem energia eléctrica desde a madrugada de segunda-feira (19).

Banco de Moçambique adia reunião sobre política monetária

O Banco de Moçambique (BM) adiou a reunião do seu Comité de Política Monetária, a primeira de 2018, que estava inicialmente prevista para quarta-feira (22), aparentemente sem nenhuma motivação de fundo.

Texto: Redacção

Um comunicado lacónico do BM informa que a reunião “foi adiada para o dia 26 de Fevereiro corrente”.

O director do Gabinete de Comunicação e Imagem do BM, Élio Jonasse, esclareceu que não há nenhum motivo extraordinário para o adiamento, num breve contacto telefónico com o @Verdade, no entanto precisou que a sessão da CPMO vai decorrer em dois dias “na sexta e na segunda-feira”.

Este órgão de coordenação do banco central, a quem compete a concepção e implementação das decisões de política monetária, reuniu-se pela última vez a 22 de Dezembro passado altura em que prosseguiu a redução de algumas das suas taxas directoras, que no entanto não estão a ser acompanhadas na descida pelos bancos comerciais.

Depois de fechar o ano de 2017 com as Reservas Internacionais Líquidas num máximo histórico e com a Dívida Pública Interna em níveis estratosféricos aguarda-se com alguma ansiedade pelas primeiras decisões deste ano de Rogério Zandamela, e dos seus pares.

Adiado arranque do recenseamento eleitoral para as autárquicas 2018

O recenseamento eleitoral, que devia acontecer de 01 de Março a 29 de Abril próximos, foi remarcado, devendo ter lugar entre 19 de Março e 17 de Maio deste ano, por conta da realização da segunda volta da eleição autárquica intercalar em Nampula, que originou uma sobreposição de actividades da Comissão Nacional de Eleições (CNE).

Texto: Emildo Sambo

O processo visa actualizar o número de eleitores que vão participar nas quintas eleições autárquicas, agendadas para 10 de Outubro próximo, e paras as eleições geais, estas ainda sem data para a sua realização.

A alteração do período do decurso do recenseamento eleitoral, orçado em 970 milhões de meticais, foi proposta pela própria CNE, com o objectivo de evitar a sobreposição das datas.

Até a nova data do começo do registo de eleições, já será conhecido o vencedor da eleição intercalar em Nampula, o que vai permitir que o órgão que gere os processos eleitorais no país se concentre noutras acções.

A CNE, acreditando que nos últimos anos houve crescimento demográfico, aguardava pelo fim do IV Recenseamento Geral da População e Habitação (CENSO 2017), que decorreu de 01 a 15 de Agosto do ano passado, para ter estimativas do número real de eleitores a inscrever.

Dados preliminares sugerem que somos perto de 29 milhões de habitantes, os quais 15,061 milhões são mulheres e 13,800 milhões são homens. O país africano tem 6,529 milhões de casas e 6,746 milhões de agregados familiares. Todavia, os números definitivos serão conhecidos em Junho deste ano.

A província de Nampula, considerada o maior círculo eleitoral de Moçambique, continua a mais populosa, seguida da Zambézia.

MetroBus: Soterramento na linha férrea faz interromper circulação das automotoras

As automotoras do sistema integrado de transporte Metrobus, foram, esta terça-feira, (20/2) impedidas de circular, nas cidades de Maputo e Matola, devido às intensas chuvas que se fazem sentir, provocando o soterramento na linha férrea.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

O incidente, que afectou igualmente os comboios da empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), ocorreu no troço Infulene-Maputo e impediu o transporte de perto de 15 mil passageiros para a Estação Central de Maputo.

Para minimizar o impacto causado por esta situação, o Metrobus accionou, de imediato, um plano de contingência, transportando os seus passageiros, através de parte da sua frota de 100 autocarros.

Os autocarros começarão às 4.30H a fazer a recolha dos passageiros desde Massaca, cruzamento da Namaacha (pedreira) para Boane; às 5:30H Km16, Matola-Rio, João Mateus, Ceres N4, Malhampsene, para Beleluane/ Mozal; às 4:30H de Kobe, Socimol, Km15 e Malhampsene para Machava.

Em Maputo, os autocarros estão disponíveis na Estação Central para Alto-Maé, Bairro Central, Museu, Sommer-shield e Costa do Sol.

Importa realçar ainda que, no âmbito da expansão do projecto, desde o dia 19 de Fevereiro, o Metrobus passou a operar na rota Boane-Beluluane-Machava-Estação Central.

Com o propósito de contribuir para a mobilidade urbana, bem como reduzir a demanda pelos serviços de transporte, o Metrobus tem alocado, logo nas primeiras horas do dia, duas automotoras de transporte de passageiros com destino à Estação Central, na baixa da Cidade de Maputo, a partir das estações da Matola-Gare, da Machava-Sede e de Boane.

Etíope detido em Maputo por falsificação de documentos

Três cidadãos etíopes encontram-se privados de liberdade na capital moçambicana, acusados de entrada ilegal no país, e um deles é também indiciado de falsificação de documentos, uma vez que foi surpreendido na posse de um bilhete de identidade moçambicano e um passaporte do seu país de origem.

Texto: Emildo Sambo

No bilhete apresentando pelo indivíduo em causa às autoridades do Aeroporto Internacional de Maputo, onde foi neutralizado, ele chama-se Almayehu Matusala Geta, natural do posto administrativo de Zongoene, no distrito de Limpopo, província de Gaza. Contudo, no passaporte, Almayehu já não assume a nacionalidade moçambicana, mas sim, etíope.

Em declarações à imprensa e ao Serviço Nacional de Migração (SENAMI), o indiciado admitiu que é etíope. Para obter o documento no qual alega ser moçambicano, ele pagou três mil rands e para tal contou com a ajuda de um dos seus amigos sul-africanos.

No mesmo bilhete de identidade, com o número O90106909924B, consta que a mãe de Almayehu responde pelo nome de Adelaide Machava, nome moçambicano. Curiosamente, ele não sabe falar a língua portuguesa nem outra de Moçambique.

Para justificar a sua conduta punível nos termos da lei, Almayehu disse que ele é negociante, tem o desejo de abrir estabelecimentos comerciais no país mas para o efeito precisava de um documento moçambicano para evitar complicações com as autoridades, uma vez que a sua entrada foi clandestina.

Refira-se que a Direção Nacional de Identificação Civil (DINIC) suspendeu, há dias, por suspeita de fraude, aproximadamente 100 pedidos de emissão de bilhetes de identidade, feitos nas primeiras duas semanas de Fevereiro, segundo Alberto Sumbane, porta-voz daquela instituição que Estado.

Na semana finda, três cidadãos de origem congoleza caíram também nas mãos das autoridades policiais e de identificação civil por alegada tentativa de obtenção de nacionalidade moçambicana, recorrendo a vias ilegais, com ajuda de dois moçambicanos, um dos quais funcionário da Conservatória dos Registos e Notariados da Matola.

A par do que Almayehu disse, os três congolezes contaram com a ajuda de igual número de moçambicanos, dos quais uma mulher residente da vizinha África do Sul. Todos eles foram detidos.

Dívida Pública de Moçambique, incluindo as ilegais, ultrapassou limites de sustentabilidade



Após a legalização, pelo partido Frelimo, dos empréstimos contraídos ilegalmente pelas estatais Proindicus e MAM a Dívida Pública de Moçambique ultrapassou todos os limites de sustentabilidade estabelecidos pelo Banco Mundial e outras Instituições Financeiras Internacionais. O rácio do Stock da Dívida versus o Produto Interno Bruto (PIB) situou-se em 101,8 por cento, no exercício de 2016.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12

Carros matam 20 pessoas e ferem 55 numa semana em que a PRM detém 147 falsos condutores

Vinte pessoas morreram e outras 55 contraíram ferimentos, 22 das quais com gravidade, em consequência de 29 sinistros rodoviários ocorridos na semana passada em algumas estradas moçambicanas. Com estes dados, o número de óbitos no país ascende para 149 e 365 feridos, dos quais 173 graves, desde Janeiro último.

Texto: Emildo Sambo

As recentes vítimas registaram-se entre 10 e 16 de Fevereiro corrente, segundo o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Os atropelamentos continuam a preocupar, tendo-se registado 17 casos, disse Inácio Dina, porta-voz daquela instituição do Estado. Ele juntou que houve igualmente seis despistes e capotamento, três colisões entre carros, dois choques entre carros e motorizadas e uma queda de passageiro.

As causas desta desgraça – ainda sem plano eficaz no país e no mundo para estancá-la – foram as mesmas de sempre: o excesso de velocidade, a má travessia de peões, o corte de prioridade e a condução em contramão.

No que à fiscalização rodo-

viária diz respeito, o trabalho da Polícia de Trânsito (PT) abrangeu 42.289 viaturas, das quais 3.617 estavam em situação irregular e os seus donos foram autuados, e 229 cartas de condução apreendidas.

Segundo o agente da lei e ordem, 13 automobilistas foram privados de liberdades por alegado suborno à PT com valores que variam de 40 a 700 meticais.

Na semana anterior à em análise, as autoridades detiveram o mesmo número de condutores também acusado de tentativa de suborno com montantes que variam de 50 a 1.000 meticais.

Dados reunidos pelo @Verdade, com base na informação policial, sugerem que, desde Janeiro, passado pelo menos 81 automobilistas caíram

nas mãos da PT por suposta tentativa de suborno para se isentarem dos crimes de que eram acusados.

O valor de suborno mais alto anunciado pelo Comando-Geral da PRM foi de 10 mil meticais [de 20 a 26 de Janeiro passado].

Na mesma operação realizada na semana finda, a Polícia deteve 147 indivíduos por suposta condução ilegal. Sobre esta situação, a contagem do @Verdade, com base na mesma fonte, indica que aos menos 185 condutores ilegais foram alvos da mão dura da Polícia, desde Janeiro findo.

“Queríamos reiterar o nosso apelo em relação à necessidade de observância escrupulosa das regras de trânsito, sobretudo neste período chuvoso (...)”, disse Inácio Dina.



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o **XICONHOCA** da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Dívida Pública de Moçambique, incluindo as ilegais, ultrapassou todos os limites de sustentabilidade

Na sequência da legalização pela Assembleia da República em Abril passado, graças aos votos dos 135 deputados do partido Frelimo, dos empréstimos que as empresas estatais Proindicus e da Mozambique Asset Management (MAM) contraíram violando a Constituição da República e as leis orçamentais os 1,1 bilião de dólares norte-americanos foram adicionados a Dívida Pública Externa do Estado moçambicano, incluindo-as na Conta Geral do Estado (CGE) de 2016.

O @Verdade apurou, no Relatório do Tribunal Administrativo (TA) sobre essa CGE, que a Dívida Pública Total ascendeu a 9,8 biliões de dólares norte-americanos com a Dívida Externa a cifrar-se em 8,6 biliões de dólares.

O TA, que explica no seu Rela-

tório que “a sustentabilidade da dívida é a capacidade de honrar as obrigações relativas ao serviço da dívida, sem prejuízo dos objectivos de desenvolvimento económico e social de um País” e precisa que essa sustentabilidade “baseia-se num conjunto de dados macroeconómicos, nomeadamente, a dívida pública, serviço da dívida, PIB, receitas correntes e nível de exportações”, constatou que entre 2015 e 2016 o indicador da Dívida Externa versus PIB mais do que duplicou de 31,9 por cento para 71,6 por cento. Também disparou o indicador da Dívida Externa versus as Exportações, de 112,1 por cento passou para 216,5 por cento e assim como o indicador da Dívida Externa versus as Receitas Corrente passou de 124,8 por cento para 298,6 por cento.

Rácio Stock da Dívida/PIB situou-se em 101,8 por cento

O Tribunal que fiscaliza as contas dos Estado concluiu que estes três indicadores ultrapassaram os limites de sustentabilidade estabelecidos pelo Banco Mundial, pelo Fundo Monetário Internacional assim como por outras Instituições Financeiras Internacionais na avaliação da Sustentabilidade da Dívida do Estado Moçambicano.

O rácio do limite da capacidade de reembolso pela Economia é de 40 por cento no entanto Moçambique atingiu 71,6 por cento.

O limite do rácio da liquidez, que é em quanto as Receitas de

Exportação cobrem o Serviço da Dívida, está estabelecido em 150 por cento mas a do nosso país está em 216,5 por cento.

A capacidade do Governo de financiar o Serviço da Dívida através de recursos próprios está estabelecida em 250 por cento mas o partido Frelimo elevou-a para 298,6 por cento.

“(…) No exercício de 2016, o rácio Stock da Dívida/PIB, situou-se em 101,8%. A relação Serviço da Dívida/PIB também atingiu a percentagem mais alta, no mesmo período, 20,1%, em 2016”, revela o Tribunal Administrativo que recomenda ao Executivo de Filipe Nyusi “que sejam observados os limites dos indicadores de sustentabilidade da dívida, na contratação de créditos”.

Polícia liberta 17 crianças das mãos de um suposto pastor em Manica

Pelo menos 17 crianças que supostamente eram mantidas em cativeiro para fins religiosos, na casa de um pastor, foram resgatadas, nesta quinta-feira (22), na cidade de Chimoio, província de Manica.

Texto: Redacção

O caso deu-se no bairro 1º. Maio e as vítimas têm idade que variam nove a 16 anos. Todas vivem nos bairros 1º. de Maio, Soalpo e Mudzingadzi e rezavam nas montanhas de Cabeça de Velho e Chiongo.

Por via do seu porta-voz, Mateus Mindu, a Polícia da República de Moçambique (PRM), naquele ponto do país, disse que se está perante um crime de cárcere privado, punível nos termos da lei.

Em conexão com o caso, a corporação deteve um presumível pastor de 31 anos de idade, que responde pelo nome de Luís Gouveia Inroga.

Segundo o cidadão, a sua igreja, cuja identidade é desconhecida, ainda não tem nome nem está registada.

Ainda de acordo com o indiciado, os miúdos são ensinados a arrependeram-se e livrarem-se do pecado como forma de estarem preparadas para manter contacto com Deus. “Conseguí convencer algumas crianças a entrarem na igreja” e mais tarde chamaram outros menores para se juntarem ao grupo de orações.

Para o efeito, apenas ora-se, disse Luís Inroga, explicando que quando alguém entra na referida igreja é baptizado e logo em seguida é treinado a “falar em línguas estranhas”.

“Esse é nosso princípio e eu fui chamado por Deus para seguir seu caminho”, afirmou Luís e prosseguiu explicando que ele também foi orientando por um espírito para recrutar outros irmãos de menor idade. Contudo, nunca proibiu os seus crentes de regressarem para as suas casas.

Na “assistência às vítimas é preciso perceber que o primeiro passo é garantir a segurança das pessoas” responde INGC à Governadora de Sofala

Na sequência da chuva que caiu há cerca de uma semana na província de Sofala a Governadora insurgiu-se contra o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) que alegadamente “com mil toneladas de comida no armazém, vocês não conseguem dar comida às pessoas para comer”. A instituição esclarece que durante o “processo de assistência às vítimas é preciso perceber que o primeiro passo é garantir a segurança das pessoas e depois criam-se todas as condições logísticas de assistência”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Governo da Província de Sofala

Em mais uma das suas visitas surpresa aos afectados pela época chuvosa nas cidades do Dondo e Beira a Governadora da província Sofala, Maria Helena Taipo, repreendeu os funcionários do INGC por alegada demora na distribuição de alimentos às vítimas de calamidades nas cidades de Dondo e Beira.

“(…) Com mil toneladas de comida no armazém, vocês não conseguem dar comida às pessoas para comer (…). Preparem comida o mais rápido possível, tudo o que é necessário para a aquela população. Não é vosso dinheiro este” afirmou Taipo num dos armazéns do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, após visitar os cidadãos que tiveram de ser retirados das suas residências para centros de acomodação.

Confrontado com esta atitude da governante o porta-voz do INGC, Paulo Tomás, esclareceu que “(…) em relação a Sofala a situação que nós registamos na noite de domingo e segunda-feira foi primeiro retirar as pessoas, evacua-las daquelas zonas onde estavam a ser afectadas pela queda de precipitação”.

Questionado pelo @Verdade esta quarta-feira (21), em Maputo, a fonte explicou que “após a retirada das pessoas criam-se todos as condições logísticas necessárias para a assistência



alimentar. Neste processo de assistência às vítimas é preciso perceber que o primeiro passo é garantir a segurança das pessoas e depois criam-se todas as condições logísticas de assistência. Portanto essas famílias receberam aquilo que é a sua assistência alimentar e também bens não alimentares para o seu bem estar”.

129 mil pessoas afectadas, 7 mil casas destruídas, 667 salas de aulas destruídas

Relativamente a situação de emergência durante o últimos dez dias desta época chuvosa Paulo Tomás actualizou disse que mais 19.400 pessoas foram afectadas, grande parte na província de Maputo, 8.110, na cidade de Maputo, 5.310, e na

província da Zambézia, 3.230 pessoas.

No que diz respeito aos danos materiais ficaram alagadas 3.776 casas, a maioria na cidade e província de Maputo, e 111 habitação ficaram completamente destruídas, 96 da província do Niassa.

De acordo com o porta-voz do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades a época chuvosa decorre dentro do que foi previsto pelos meteorologistas e, desde o seu início foram restados em Moçambique “129.683 pessoas afectadas, 14.403 casas parcialmente e 7.268 totalmente destruídas, 667 salas de aulas destruídas (465 parcial e 201 total) e 17 unidades sanitárias afectadas e 4 Sistemas de Abastecimento de Água”. As vítimas mortais ascenderam a 50 pessoas.

Alunas morrem afogadas no rio Incomati em Marracuene

Duas crianças perderam a vida após afogarem-se, durante o mergulho, no rio Incomati, no distrito de Marracuene, província de Maputo. A localização dos corpos só foi possível depois de a água do rio baixar, pois na altura não havia meios de busca e salvamento.

Texto: Redacção

As malogradas, de 12 e 13 anos de idade, frequentavam a Escola Secundária de Nhongonhane, no mesmo distrito, e dirigiram-se àquele rio na companhia de outros quatro colegas que escaparam com vida.

O @Verdade apurou das autoridades policiais locais que os miúdos, devidamente uniformizados, abandonaram as aulas para um mergulho devido ao calor que se fazia sentir.

A triste notícia chegou aos ouvidos dos pais e encarregados de educação que não se fizeram de rogados se juntaram na margem do rio para ver os cadáveres flutuarem com vista a reconhecê-los. Mas porque tal não acontecia a alternativa foi esperar até as águas baixarem.

O afogamento acontece poucos dias depois de a Polícia da República de Moçambique (PRM) afecto ao posto de controlo de Nhongonhane e a escola local terem sensibilizado a população daquela localidade no sentido de vigiar os filhos e impedi-los de tentar mergulhar no rio Incomati.

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista



WhatsApp:

84 399 8634

Telegram

86 450 3076E-Mail
averdademz@gmail.com

Presidente Nyusi voltou a Sofala para “discutir assuntos militares” com Dhlakama

O Presidente de Moçambique voltou esta segunda-feira (19) à província de Sofala onde encontrou-se, pela primeira vez este ano, com o presidente do partido Renamo “para discutir sobre os assuntos militares, concretamente sobre o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração”.

De acordo com um comunicado da Presidência da República o Chefe de Estado manteve um encontro com o Afonso Dhlakama “em Namadjiwa, Posto Administrativo de Vunduzi, há 40 quilómetros da Sede Distrital de Gorongosa, para discutir sobre os assuntos militares, concretamente sobre o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR)”.

“Saúdamos o relatório da Comissão de Assuntos Militares e clarificamos os passos a dar sobre o processo de enquadramento dos oficiais da Renamo que, conjuntamente com o DDR, permitirá pôr fim às hostilidades militares e abrir uma nova era para uma Paz efectiva e duradoura”, refere ainda o comunicado que termina remetendo “as conclusões detalhadas



dos progressos alcançados serão tornadas públicas em momento oportuno”.

Este encontro, o primeiro de 2018, segue-se a realização do Conselho de Estado, ao qual



Dhlakama não esteve presente, e ao envio da proposta de Revisão Pontual da Constituição da República pelo Presidente Nyusi à Assembleia da República, para acomodar os consensos alcançados entre os dois líderes.

Moçambique está em tré-

guas militares desde Dezembro de 2016.

A última vez que Nyusi e Dhlakama haviam-se reunido pessoalmente foi a 6 de Agosto de 2017. “Por motivos organizacionais” falhou um encontro previsto para 13 de Dezembro passado.

Texto: Redacção • Foto: PR

Homem mata amigo à facada e “senta” sobre o cadáver na Matola

Um cidadão que aparentava ter mais de 40 anos de idade, identificado pelo nome de Ricardo, foi assassinado com recurso a golpes de uma faca, no último (17), na bairro Khongolote, no município da Matola. É o segundo assassinato de que se tem conhecimento público, em uma semana, naquele ponto da província de Maputo. Em conexão com os dois casos, a Polícia deteve igual número de suspeitos, um dos quais assume a autoria do homicídio, mas sem explicar por que motivo.

Texto: Emílio Sambo

O caso mais recente aconteceu no quarteirão 55, enquanto o anterior deu-se no quarteirão 07, no bairro Zona Verde. À semelhança do que sucedeu nesta zona, o corpo de Ricardo foi achado debaixo da cama, com várias perfurações à faca na face e no tórax e o sangue a escorrer no chão.

A vítima exercia o comércio ambulante e vivia sozinha, mas tinha uma namorada, a qual contou que o seu parceiro foi morto durante a madrugada de sábado.

É que, na noite de sexta-feira (17), Ricardo foi visto por algumas pessoas próximas a sair de uma barraca, onde se divertia na companhia de três amigos que supostamente o levaram para a casa.

Célia Macuácu, visivelmente abala-

da, disse que nas primeiras horas de sábado se dirigiu à casa do companheiro mas, em vez de ser Ricardo a atendê-la, como de costume, quem o fez foi um dos três indivíduos acima referidos, o qual alegou que o malogrado viajara para a vizinha República da África do Sul, na noite anterior, e deixou-lhe com a casa para vigiar.

Enquanto exigia explicações sobre a súbita viagem do namorado, Célia apercebeu-se de que o seu interlocutor tinha sangue nos pés como se tivesse esfolado um animal e, a partir daí, desconfiou que alguma coisa não corria a contento. Ricardo jazia debaixo da sua própria cama e por cima dois dos seus amigos dormiam. Eles colocaram-se em fuga.

Confrontando com o cadáver do seu ami-

go, o suposto assassino primeiro alegou que determinados bandidos protagonizaram uma incursão naquela madrugada.

As estruturas do bairro disseram ao @Verdade que não é a primeira vez que alguém é morto na sua casa naquele bairro, onde os moradores queixam-se de insegurança.

Vasco António disse que espetou a faca nos olhos da vítima e de seguida deu outras facadas no tórax. Segundo ele, agiu em legítima defesa porque Ricardo pretendia assassiná-lo.

Contudo, o indiciado não disse qual foi a razão da briga que acabou em tragédia. Aliás, acrescentou que quando se apercebeu de que o amigo já estava morto empurrou o corpo para debaixo da cama e pôs-se a dor-

mir à espera da Polícia, como forma de provar que é inocente.

A Polícia da República de Moçambique (PRM), na Matola, disse que não restam dúvidas em relação ao envolvimento do cidadão ora detido. O processo sobre a sua incriminação já segue os devidos trâmites legais, segundo Fernando Manhiça, porta-voz da corporação.

Recorde-se que, na manhã de 10 de Fevereiro, no bairro Zona Verde um homem cuja identificada não apuramos foi encontrado sem vida no interior da sua moradia.

Acredita-se que ele tenha sido vítima de bandidos, os quais roubaram também uma viatura. Volvidos alguns dias, a PRM deteve um presumível autor do homicídio.

Desporto

Serie A: Juventus ultrapassa Torino em sua nona vitória consecutiva

O actual campeão italiano de futebol, a Juventus, superou uma lesão logo no início do jogo do atacante Gonzalo Higuaín, e venceu o clube da cidade vizinha Torino por 1 a 0 no domingo (18), marcando a sua nona vitória consecutiva na Serie A.

Texto: Agências

Com o clube rival pelo título Napoli jogando em casa contra o SPAL mais tarde, a vitória do Juventus no Derby della Mole significou que eles passarão pelo menos duas horas na liderança.

Higuaín pareceu ter torcido o

tornozelo e continuou em campo por mais 10 minutos, antes de ser substituído por Federico Bernadeschi, que deu auxílio para marcar o golo quando passou a bola de volta para Alex Sandro para finalizar para a baliza, logo após os primeiros

30 minutos.

O Torino, que perdeu uma chance logo no começo do jogo, quando Andrea Belotti não conseguiu controlar o passe de Joel Obi na frente do gol, perdeu a confiança depois de ficar

para trás e não demonstrou que poderia virar o jogo.

A Juventus, que ganhou sete e empatou um dos últimos oito jogos com Torino, tem 65 pontos em 25 jogos, enquanto o Napoli estava com 63 antes do jogo.

Pergunta à Tina...

Olá, mana Tina tudo bem? Eu Amina, sou da Zambézia, tenho 22 anos, o meu problema é que na hora de sexo nunca fico molhada mesmo preparada pra transar, desde 2014. É normal não ter orgasmo. O que se passa comigo? Estou doente?

Olá, Amina, tudo bem por aqui, obrigada. Não, em princípio, não deves estar doente, pode ser simplesmente porque a excitação sexual não é suficiente, pois a lubrificação vaginal depende da intensidade do desejo durante a actividade sexual. Mas sempre foi assim, ou no passado já conseguiste ter melhor lubrificação? E acontece sempre com o mesmo parceiro, ou tem acontecido com todos?

Pode ser porque ficas muito tensa e preocupada que o acto sexual não vai correr bem. Ou porque o teu parceiro não te proporciona preliminares carinhosos e prazerosos durante um tempo suficiente para que fiques bem lubrificada.

Também acontece em algumas mulheres que tomam determinados medicamentos, como anticoncepcionais ou para a asma, ou em mulheres diabéticas.

O melhor será conversares com o teu parceiro, explicares o que se passa contigo e tentarem em conjunto uma melhor excitação sexual.

Algumas mulheres com o mesmo problema, aplicam cremes vaginais que podem ajudar, facilitando a penetração.

Aconselho uma consulta de ginecologia, se o problema não se resolver. Boa sorte, Amina!

Olá, mana Tina. Espero que estejas bem. Sou um jovem de 24 anos e os meus dois testículos parecem estar em um só saco e outro saco aparentemente vazio. Não tenho tido inchaço, mas sofro uma ligeira dor onde estão os testículos e isso provoca um desconforto. O que mais me deixa desconfortável é que, quando coloco as calças, fico parece que tenho um pénis enorme enquanto são testículos e isso me deixa desconfortável. João

Olá, mano João. Tudo bem por aqui, obrigada. Infelizmente não posso ajudar muito. O teu problema tem que ser observado num centro de saúde ou numa clínica, se possível por um médico. Boa sorte!

Diagnosticado cedo, o cancro tem um tratamento mais eficiente

O cancro é um mal que pode ser vencido com o necessário e incondicional apoio da família e dos amigos de um paciente. Por outro lado, é fundamental que as pessoas façam cedo o diagnóstico nos centros de saúde, para garantirem um tratamento eficaz.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Estas foram as principais conclusões do workshop subordinado ao tema “Por uma Comunidade Activa na Luta Contra o Cancro”, realizado no último sábado, 17 de Fevereiro, em Maputo, pelo Movimento Olá Vida, em parceria com a Universidade Politécnica. O evento esteve inserido nas celebrações do Mês Internacional de Luta Contra o Cancro, efeméride que se assinala em Fevereiro de cada ano.

De acordo com Sara Laísse, docente da Universidade Politécnica e moderadora do evento, os painelistas deste workshop foram unânimes em destacar o papel preponderante da família e dos amigos para a saúde de uma pessoa que padece de cancro.

“Tratando-se de uma doença grave e de tratamento evasivo, o que deixa muito sofrimento tanto no doente como na família, os painelistas sublinharam a importância de não se abandonar o paciente, sendo por isso necessário que seja feito o devido acom-



panhamento”, explicou.

Com base nos relatos feitos durante o workshop, Sara Laísse avançou que existem casos em que as pessoas que padecem de cancro são abandonadas em pleno hospital, ou isoladas dentro do seu meio, facto que em nada contribui para o tratamento.

“Portanto, a família e os amigos devem prestar todo o apoio à pessoa que sofre de cancro, nem que seja para perguntar como é que ela está ou como é que se sente a cada dia”, afirmou.

Outra conclusão saída deste workshop está relacionada com a importância do diagnóstico médico visto que, conforme defenderam os painelistas, o cancro que é diagnosticado cedo tem um tratamento mais eficiente.

“Temos de prestar mais atenção ao nosso corpo, para vermos que sintomas temos, por forma a que cedo nos possamos aproximar ao hospital para o devido diagnóstico, pois quanto mais cedo for descoberto, maior é a probabilidade de cura do cancro”, referiu Sara Laísse, citando os

painelistas.

Falando, por sua vez, em representação pelo Movimento Olá Vida, uma iniciativa que trabalha na promoção de actividades para a melhoria da qualidade de vida de pessoas com cancro, Eta Matsinhe destacou a importância do envolvimento das comunidades no combate a esta doença.

“Aliás, este é o principal objectivo deste evento, o de promover o envolvimento da comunidade nesta luta incessante contra o cancro. Foi, por isso, que organizamos este workshop, com um lema bastante esclarecedor, para que as pessoas saibam como ajudar um doente que padece de cancro”, disse.

Na hora de fazer o balanço do workshop, Mateus Simbine, representante da Universidade Politécnica, assegurou que o mesmo superou todas as expectativas dos organizadores.

“Para além da afluência, tivemos

um público activo, que interagiu bastante com os painelistas. Os painelistas, por sua vez, foram bastante claros e concisos nas suas apresentações, o que despertou a importância de todos, em conjunto, combatermos este grande mal na sociedade”, explicou.

Sobre o envolvimento da Universidade Politécnica na luta contra o cancro, Mateus Simbine sublinhou que “o slogan da nossa instituição tem três ensinamentos fundamentais: Humanismo, Rigor e Profissionalismo”.

“Estamos, por isso, neste evento a exercer um dos elementos deste nosso slogan, que é o humanismo. A Universidade Politécnica abraça a causa da luta contra o cancro”, concluiu.

Importa referir que Fevereiro é considerado Mês Internacional de Luta Contra o Cancro por celebrar, no dia 04, o Dia Mundial de Luta Contra o Cancro e, a 17, o Dia Internacional de Luta Contra o Cancro Infantil.

Recém-formados acham ser um “direito” as faltas sem justificação

Os sindicatos dos trabalhadores, OTM-Central Sindical e a Consilmo, desafiaram ao Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) a introduzir uma disciplina sobre a cultura de trabalho, porque alguns formandos quando empregues pensam que “faltar ao serviço sem justificação é um direito”.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A formação profissional deve ser entendida como aquela que num curto espaço de tempo permite a aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e formas comportamentais necessárias para o exercício de uma profissão. Para aqueles que já estão no mercado de trabalho, ela permite a sua especialização para responder, tempestivamente, às dinâmicas e avanços tecnológicos no local de trabalho onde estão inseridos.

A ideia foi transmitida pela ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, quinta-feira última durante a abertura do ano da formação profissional que teve lugar na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado.

Segundo a governante, todo o sucesso, desenvolvimento e bem-estar social se cria a partir da cultura de trabalho, por isso, o trabalho é a face visível da distribuição da riqueza, razão pela

qual, os centros de formação profissional do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social irão introduzir a disciplina de cultura de trabalho no seu curriculum.

“O mercado de trabalho está a cada dia mais exigente e apesar da situação de crise que se está a passar, apela-se aos jovens para uma melhor qualificação profissional com vista a enfrentar as exigências dos processos selectivos das empresas e os cursos profissionalizantes constituem uma óptima alternativa disponível para quem deseja investir, formar-se e qualificar-se” disse Vitória Diogo.

Por essa razão, o Governo está comprometido em assegurar cada vez mais a disponibilizar o acesso aos centros de formação profissional públicos.

Para o representante do Conselho Empresarial Provincial (CEP), Abdul



Latifo, um dos objectivos da Política de Emprego aprovada pelo Governo moçambicano assenta na promoção e apoio de programas e iniciativas que contribuam para o aumento da produção, produtividade, competitividade e do desenvolvimento do capital, aumentando a oferta e melhorando os programas de formação profissional, alinhando-os com as exigências do mercado de trabalho para permitir uma maior absorção da mão de obra local, particularmente a juventude.

“O sector privado entende que, para que tais objectivos sejam alcançados, é necessário adoptar iniciativas concretas direccionadas ao saber fazer, principalmente para os jovens, de modo a promover e impulsionar o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas orientadas para a melhoria do ambiente de negócios” referiu Latifo.

O sector privado pensa que do Centro de Formação Profissional de Pemba, ligado ao Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC), sairão os técnicos do amanhã que, de forma directa ou indirecta, poderão impulsionar a actividade económica no País e, consequentemente, o desenvolvimento que todos almejam.

O Secretário Executivo Provincial da OTM em Cabo Delgado, André Manuel, desafiou ao Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Al-

berto Cassimo (IFPELAC) a introduzir uma disciplina sobre cultura de trabalho, porque alguns formandos quando empregues pensam que faltar ao serviço sem justificação é um direito.

Segundo o sindicalista, pelo motivo acima referido, os jovens formados em vários centros de formação não se conseguem emprego, nem enveredar pelo empreendedorismo.

O IFPELAC possui 18 centros de formação em todo o País e já formou desde 2015, 395.821 pessoas, maioritariamente jovens. Deste total, a província de Cabo Delgado contribuiu com 9.870 formandos.

O evento serviu também de oportunidade para lançar os serviços dos estudos laborais, cujo enfoque está na realização de actividades de pesquisa e capacitação em matérias de administração do trabalho.

→ continuação Pag. 06 - Em Montepuez: Vitória Diogo inaugura novo edifício da delegação distrital do INSS

Abril e Junho, será de forma informatizada para conferir maior fiabilidade aos dados.

É neste contexto que decorre, no âmbito da implantação da Fase Pagamento do SISSMO (Sistema de Informação da Segurança Social de Moçambique), dentre várias acções, o processo de migração de processos de pensionistas para a base de dados, bem como a automatização do cálculo para a fixação das prestações. O trabalho decorreu, numa primeira fase, nas províncias de Niassa, Inhambane, Gaza e Manica.

A conclusão deste processo vai permitir a redução do prazo de pagamento das pensões dos anteriores 90 dias para 15 dias, sendo que os subsídios passarão de 30 dias para sete dias, com excepção do subsídio de funeral que é pago no mesmo dia.

Destacou o facto de a Segurança Social contar actualmente, a nível nacional, com 23.579 Trabalhadores por Conta Própria (TCP) inscritos, os quais passam a beneficiar da protecção social.

Exortou aos técnicos do INSS de Montepuez para divulgar cada

vez mais o novo regulamento da Segurança Social Obrigatória aprovado pelo Decreto nº 51/2017, de 9 de Outubro, um instrumento que preconiza várias inovações para os utentes do Sistema, bem como sobre a necessidade de conservar, da melhor forma, aquele património público que deverá também servir as gerações vindouras.

Intervindo no acto, o presidente do Conselho de Administração do INSS, Francisco Mazoio, disse que a construção daquele empreendimento foi realizado no contexto da modernização da Segurança Social e da melhoria de atendimento e criação de

condições de trabalho para que a ligação entre o INSS e os seus utentes seja mais aperfeiçoada.

“Os nossos pensionistas, beneficiários e trabalhadores em geral, que vierem ao INSS tratar de algo relacionado com a Segurança Social, sentir-se-ão bem com o conforto e um atendimento personalizado que permite a solução imediata das suas petições”, sublinhou.

O projecto da delegação distrital de Montepuez foi desenvolvido pelos técnicos do INSS, um modelo semelhante aos edifícios implantados e em funcionamento nos distritos da Manhiça, na

província de Maputo, Vilankulo, em Inhambane, Marromeu, em Sofala e Cuamba, em Niassa.

Ainda no âmbito da melhoria das condições de atendimento aos utentes do Sistema de Segurança Social estão em curso as obras de construção das delegações distritais de KaMubukwane, na Cidade de Maputo, Chitima, na província de Tete e Monapo, em Nampula.

A delegação distrital do INSS assiste, para além de Montepuez, os distritos de Balama e Namuno, contando actualmente com 723 contribuintes, 6.810 beneficiários, 235 pensionistas e 240 TCP.

Perto de 60 milhões USD: Mesquita insta CFM a ser mais rigorosa na cobrança dos seus créditos

Durante o ano de 2017, o País registou um crescimento do tráfego ferroviário na ordem de 39.4% e manuseamento portuário na ordem de 28.2%, indicadores que comprovam que a utilização das infraestruturas ferro-portuárias moçambicanas está a conhecer uma resposta favorável do mercado.

Estes dados foram tornados públicos na quinta-feira, 22 de Fevereiro, na Matola, pelo ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, na abertura do 22º Conselho de Directores da empresa pública Portos e Caminhos-de-Ferro de Moçambique (CFM).

Conforme referiu o governante, estes números indicam, de forma evidente, que os resultados alcançados pelos CFM, no exercício económico de 2017, foram positivos, tendo por isso pedido, aos quadros seniores desta empresa pública, a consolidação da sua robustez e competitividade nos mercados nacional e regional.

“Este desiderato dificilmente poderá ser atingido, se não se registarem melhorias de alguns indicadores económicos e financeiros da empresa, registados em 2017”, garantiu o ministro, citando, a título de exemplo, a necessidade de os CFM serem mais eficientes na cobrança dos seus créditos que atingiram, durante o ano passado, perto de 60 milhões de dólares norte-americanos.

“A redução dos custos operacionais deve, outrossim, ser encarada como um indicador fundamental de gestão, sendo que, na componente do capital humano, auguramos melhorias na formação técnica do pessoal, com enfoque na especialização para a manutenção de infraestruturas e operação ferro-portuária”, acrescentou.

De uma forma global, Carlos Mesquita avançou que, ainda em 2017, o sector dos transportes e comunicações contribuiu em 4.3% para o Produto Interno Bruto (PIB) nacional, tendo a empresa CFM participado para este indicador.

No que se refere às perspectivas



Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

para o sector, aos quadros seniores dos CFM, Carlos Mesquita, recomendou para que se comprometam com o trabalho, por forma a atingirem as metas de produção pré-estabelecidas, mesmo com todas as adversidades que o País enfrenta.

“Só me sentirei confortável quando a nossa contribuição for de pelo menos 10%, exercendo os CFM um papel preponderante no alavancamento deste indicador”, desafiou Carlos Mesquita, lembrando aos presentes na sala que faltam, ainda, 10 meses para o fim do presente exercício económico, tempo que considerou mais do que suficiente para a execução e monitoria das actividades.

Intervindo também na sessão de abertura deste Conselho de Directores, o presidente do Conselho de Administração (PCA) dos CFM, Miguel Matabel, destacou, por sua vez, os resultados positivos alcançados pela empresa ao longo do ano 2017.

De acordo com Miguel Matabel, a nível do sistema ferroviário, os CFM transportaram cerca de 11 milhões de toneladas líquidas, contra cerca de 10 milhões transportadas em 2016.

Ainda durante o ano passado, fo-

ram manuseadas cerca de 6.3 milhões de toneladas métricas contra 6.1 milhões de toneladas manuseadas em 2016, isto a nível do sistema portuário.

No que diz respeito aos principais indicadores de gestão económico-financeiros, o PCA dos CFM referiu que, como resultado da produção ferro-portuária gerada em 2017, o rácio de liquidez geral cresceu de 1.35 em 2016 para 2.39, “o que significa que a empresa está a altura de fazer face aos seus compromissos de curto prazo”.

“Estes resultados são os que nos animam e nos encorajam a redobrar o foco em investimentos para melhor aproveitarmos as oportunidades de negócios que se nos aparecem”, garantiu.

Importa referir que o Conselho de Directores dos CFM é um fórum que reúne todo o Conselho Directivo desta empresa, entre os quais membros do Conselho de Administração, gestores seniores, consultores, assessores e técnicos superiores. Tem por objectivo avaliar o desempenho destes quadros dos CFM, bem como definir, aperfeiçoar, adoptar novas práticas e estratégias de gestão da empresa, com vista a melhorar a sua produção e produtividade.

Desporto

Apuramento para Mundial de basquetebol de 2019 joga-se em Maputo

A cidade de Maputo volta a ser a capital do basquetebol sénior masculino africano com o início, esta sexta-feira (23), da primeira fase das eliminatórias africanas de qualificação para o Campeonato Mundial que vai decorrer em 2019. No grupo D a selecção de Moçambique vai ter pela frente a Costa do Marfim, a República Centro Africana e o Senegal.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FIBA

Para o primeiro Campeonato do Mundo da Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) que vai ser disputado por 32 selecção, entre 31 de Agosto e 15 de Setembro de 2019 na China, o nosso continente apura cinco.

Na primeira fase 16 selecções, repartidas em quatro grupos, disputam 12 lugares no sistema de todos contra todos, em duas voltas, mas com cada volta a acontecer num mesmo local.

Moçambique está integrado no grupo D e vai disputar um dos 3 lugares contra a Costa de Marfim, a República Centro Africana e o Senegal.

Em Maputo disputa-se entre sexta-feira (23) e domingo (25), no pavilhão do Maxaquene, a 1ª volta com a nossa selecção a estreiar-se diante dos costa marfinenses, depois no sábado enfrenta a República Centro Africana e depois joga contra o Senegal.

A 2ª volta só será disputada em Junho, no dia 29 Moçambique volta a jogar contra a Costa de Marfim, no dia 30 defronta a República Centro Africana e a 1 de Julho encerra a fase diante do Senegal.

Caso seja uma das 12 selecções apuradas o nosso país voltam a competir no sistema de todos contra todos em duas voltas, entre Setembro de 2018 e Fevereiro de 2019, em dois grupos de onde serão qualificadas as melhores duas de cada um dos dois grupos da última fase de apuramento e o melhor terceiro classificado do conjunto dos dois agrupamentos.

Friday 23 February 2018		
Mozambique	19:00 GMT+02 City, Arena: Maputo, Pavilhão do Maxaquene Game day 1	Cote d'Ivoire
Saturday 24 February 2018		
CAF	17:30 GMT+02 City, Arena: Maputo, Pavilhão do Maxaquene Game day 2	Mozambique
Sunday 25 February 2018		
Senegal	17:30 GMT+02 City, Arena: Maputo, Pavilhão do Maxaquene Game day 3	Mozambique

Nigéria resgata 76 alunas após ataque do Boko Haram; outras seguem desaparecidas

As Forças Armadas da Nigéria resgataram 76 alunas e recuperaram os corpos de duas outras na quarta-feira (21), depois que estudantes desapareceram durante ataque do grupo insurgente islâmico Boko Haram a uma vila, disseram um morador e um funcionário do governo local à Reuters.

Texto: Agências

“Todos estão comemorando a chegada com canções e agradecimentos a Deus”, afirmou Babagana Umar, cuja filha havia desaparecido. “A única notícia triste é que duas meninas estavam mortas.”

As meninas resgatadas voltaram para a aldeia de Dapchi na noite de quarta-feira, segundo Umar e outros moradores. Pelo menos 13 estudantes ainda estão desaparecidas, e a Reuters não pôde determinar a forma como as duas meninas morreram.

No início da quarta-feira, fontes disseram à Reuters que 91 pessoas estavam desaparecidas depois de ataque a uma escola na terça-feira.

O caso ocorreu após o Boko Haram sequestrar mais de 270 alunas da cidade de Chibok em 2014. O caso atraiu atração global à insurgência de nove anos, que provocou o que a Organização das Nações Unidas (ONU) qualificou como uma das maiores crises humanitárias do mundo.

Autocarro desaba em ribanceira no Peru e deixa pelo menos 44 mortos

Um autocarro deslizou por cerca de 100 metros numa ribanceira no montanhoso sul do Peru na quarta-feira (21), deixando 44 mortos, no segundo grande acidente do género no país neste ano, informou uma autoridade regional.

Texto: Agências

“De acordo com um relato da PNP (Polícia Nacional do Peru), há 44 mortos até agora”, disse a governadora da região de Arequipa, Yamila Osorio, no Twitter.

A polícia e as autoridades informaram que várias pessoas feridas foram resgatadas e levadas para hospital da região, mas a condição delas era desconhecida.

O autocarro transportava cerca de 45 pessoas, de acordo com a operadora Rey Latino, mas a polícia disse que o número de passageiros era maior porque

alguns entraram no veículo durante a rota e não estão no registo.

O acidente aconteceu em uma curva da rodovia Panamericana Sur, no Estado de Ocona. Acidentes rodoviários são comuns no Peru, onde as estradas são consideradas perigosas e os motoristas têm pouco treinamento.

No mês passado, ao menos 48 pessoas morreram quando um ônibus bateu em um caminhão e caiu de um penhasco perto da região de Pasamayo, na costa do Pacífico.

Mundo

Estado Islâmico mata 27 milicianos no Iraque

Texto: Agências

Militantes do Estado Islâmico emboscaram um comboio de milicianos pró-governo perto de Kirkuk, cidade petrolífera do norte do Iraque, na noite de domingo e mataram pelo menos 27 deles, disseram as Forças de Mobilização Popular, que têm apoio do governo, nesta segunda-feira.

O Estado Islâmico assumiu a responsabilidade do ataque. Uma autoridade de segurança disse que forças iraquianas estão perseguindo os militantes, que se disfarçaram com uniformes da polícia para realizar a emboscada.

O primeiro-ministro iraquiano, Haider al-Abadi, ofereceu condolências às famílias dos mortos e ordenou que as forças de segurança levem os responsáveis à justiça, informou seu gabinete num comunicado.


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

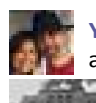
Jornal @Verdade


Pelo menos 16 pessoas morreram e outras cinco ficaram feridas em consequência do desmoronamento de uma montanha de resíduos acumulados durante décadas na parte norte da lixeira de Hulene – a maior da capital moçambicana – na madrugada desta segunda-feira (19). Um acúmulo de lixo cuja altura se confundia com os arranha-céus em decadência desabou sobre algumas casas – soterrando-as – erguidas quase mesmo no sopé da referida montanha quando os proprietários se encontravam a dormir. Todos foram apanhados de surpresa e, segundos os relatos dos vizinhos, que estimam que o montão de lixo tinha uma elevação de mais de 10 metros, morreram sem saber por que causa.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/64952>



 **Helder Martins** “Eles morreram sem saber por que causa”. Mas sabemos nós. Há assassinos por carência do exercício de gestão racional e humana. Procurem-nos e julguem-nos, pois não estão longe. · 10 h

 **Yussuf Adam** Estou de acordo.... · 9 h

 **Michael Bila** FORAM 16 MORTOS OU 17 MORTOS? FICA A MINHA DUVIDA, TENS CAPRICHADO BEM O SEU

NOTICIARIO PARA O POVO MAS NÃO TRAGA ESTATISTICAS FALSAS · 7 h



Moises Mate Gilson Pai De Azagaia, mesmo quando o nr é exacto, neste caso de um acidente fatal, diz se “pelo menos” (at least, em inglês) 16 pessoas morreram em consequência de um acidente ocorrido ontem no sitio “X”! · 10 h



Pedro Luciano Desculpe queria saber como é que o lixo desmorona encima de pessoas será estão a fazer machambas lá ou estavam de passagem? · 10 h



Leimdac Rodavlas Eram vizinhos da lixeira · 3 h



Pedro Luciano Epah · 3 h



Vania Vaniny Banze Viviam lá. Bem atrás da lixeira. · 1 h



Pedro Luciano Deus, derrame sua misericórdia

para as pessoas afectadas. Uma chamada de atenção atenção às autoridades municipal. · 52 min



O Motivador Boaventura Joao Algumas fontes dizem pelo menos 16, outras dizem 17, e ainda outras dizem 18. Kasi vangani bem bem heim? · 3 h



BecosDogma FL Rapper DISSERAM 17 vc diz 16 · 11 h



Gilson Pai De Azagaia Ele disse pelo menos. Significa que não está especificado o número exacto. · 11 h



BecosDogma FL Rapper Nem sei como te chamo man. Mas analisa bem estamos a falar de vidas saíadas nao de estatisticas pra distribuição de redes mosquiteira, Ele nao disse “mas de 16 pessoas” · 10 h



Gilson Pai De Azagaia Não disse mais de 16.

Disse pelo menos. Assim significa que é um número não especificado. Você pode me perceber? · 6 h



BecosDogma FL Rapper OK · 4 h



PX Rofasse Nos ultimos anos as faculdades estao a formar muitos gestores ambientais, mas nao estou a ver o impacto desses cursos. Nada esta se fazer por forma a preservar o ambiente, sao aranha-ceus de lixo nas cidades, desvastamento de plantas, extincao de especies marritmas e entre outras · 9 h



Cipriano Mossuela Muchaia Cololo A maior lixeira de Mocambique, na capital do Pais ,do tamanho dos arranha-céus, desmorona e mata 16 pessoa. Tristeza pra nos pobres nesse mocambique dos outros. · 5 h

Pagamento de facturas de consumo de água: Standard Bank e AdeM estabelecem soluções mais cómodas

O Standard Bank e a empresa AdeM-Águas da Região de Maputo assinaram, esta terça-feira, 20 de Fevereiro, em Maputo, um memorando de entendimento para o pagamento de facturas de consumo de água, através do QuiQ e NetPlus/Business Online (BOL).

Texto e Foto: www.fimdesemana.co.mz

À luz deste memorando, os clientes particulares e empresariais das duas instituições, residentes nos municípios de Maputo, Matola e Boane, podem efectuar pagamentos na comodidade de suas casas ou escritórios, através dos canais digitais do banco, sem cobrança de taxas, nem comissões adicionais.

Enquanto o pagamento pelo QuiQ pode ser feito, bastando digitar *555# em qualquer telemóvel, inserir o PIN e seleccionar a opção Pagamentos, já no NetPlus/BOL, somente acessível através de computador ou dispositivo móvel com acesso à internet, os clientes devem aceder à plataforma com as suas credenciais, seleccionar a opção Pagamentos e, intuitivamente, seguir em frente.

Para o administrador delegado do Standard Bank, Chuma Nwokocha, a concretização desta parceria simboliza o “empenho do banco em responder às necessidades dos seus clientes, melhorando cada vez mais a sua experiência de serviço”.

Aliás, conforme referiu o administrador delegado,



durante a assinatura do memorando, este serviço vai permitir aos clientes o pagamento rápido, fácil, seguro, remoto e a qualquer hora do dia das suas facturas de água.

“Para nós, este é um passo marcante, no nosso caminho, de sempre nos focarmos nos nossos clientes, disponibilizando-lhes meios e soluções para fazerem as suas transacções de uma maneira simples, prática e segura”, disse Chuma Nwokocha.

Por sua vez, o presidente do Conselho de Administração da AdeM, José Ferrete, secundou Chuma Nwokocha referindo, também, que a parceria vai permitir aos clientes da

empresa o pagamento das suas facturas de água com mais rapidez, facilidade, segurança e comodidade.

“Todas as facilidades para aproximar os clientes da empresa vão contribuir para estabilizar, não só a situação dos clientes, mas também a situação da própria empresa”, indicou José Ferrete.

Importa destacar que nas suas intervenções os dois dirigentes foram unânimes em apelar à sociedade, para uma reflexão sobre como poupar e conservar mais água, numa altura em que a cidade de Maputo e arredores registam o agravamento das restrições de fornecimento de água, devido à seca na região.

Sociedade

No ano em que comemora 20 anos em Quelimane: Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias prevê graduar 120 licenciados

No ano em que celebra 20 anos da sua criação, o Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias (ISHCT), uma unidade orgânica da Universidade Politécnica, na província da Zambézia, prevê graduar pouco mais de 120 licenciados nas diferentes áreas de conhecimento.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

A história do Ensino Superior na Província da Zambézia começou com a presença do ISPU- Extensão de Quelimane, a 18 de Fevereiro de 1998, numa moradia cedida por um particular, onde oferecia dois cursos, nomeadamente de Ciências Jurídicas e Administração e Gestão de empresas, com um total de 37 estudantes.

Em 2007, passou a ser designado ISHT (Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias) e em 2017, 19 anos depois, passou a ser Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias (ISHCT).

O ISHCT constitui a primeira universidade na província da Zambézia e oferece, actualmente, sete cursos de graduação, sendo que, em regime modular, tem ministrado os cursos de Gestão em Recursos Humanos, Engenharia Civil e Engenharia Eléctrica.

“Ao longo do tempo, a Universidade investiu em infraestruturas e recursos laboratoriais

em diferentes áreas, nomeadamente Informática, Engenharia Civil, Engenharia Eléctrica, Enfermagem, Psicologia, Ciências Jurídicas, Física, Química e de Biologia” referiu a Directora do ISHCT, Seana Daúd.

O investimento, segundo acrescentou Seana Daúd, abarcou, igualmente, a reabilitação do lar dos estudantes, visando aproximá-los cada vez mais à universidade e tornar o acesso aos recursos da aprendizagem mais fácil.

Importa realçar que o ISHCT tem apostado na mobilidade de estudantes e docentes, permitindo que os mesmos adquiram outras experiências, através do desenvolvimento de actividades académicas em outras universidades nacionais e internacionais.

“No ano transacto, os nossos estudantes estiveram nas Ilhas Maurícias, representando o ISHCT, num programa de intercâmbio académico, na área de Ciências Jurídicas”, concluiu a Directora.

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista

 **WhatsApp:**
84 399 8634

 **Telegram**
86 450 3076

 **E-Mail**
averdademz@gmail.com

Protestos contra o governo deixam pelo menos 10 mortos na Etiópia

Pelo menos 10 pessoas morreram e outras 11 ficaram feridas em enfrentamentos com as forças de segurança durante uma greve de três dias na região de Oromia, na Etiópia. Entretanto, e aparentemente por outros motivos, o primeiro-ministro da Etiópia, Hailemariam Desalegn, renunciou na quinta-feira ao seu cargo.

A greve levou ao encerramento de estabelecimentos comerciais, escolas, e à suspensão dos transportes e de outros serviços públicos na região do maior grupo étnico do país, Oromia, que resultou em enfrentamentos com as forças de segurança.

“A greve tornou-se violenta em algumas áreas, causando a morte de até 10 pessoas e ferindo outras 11”, disse o subdiretor do Escritório de Comunicação de Relações Exteriores do governo de Oromia, Eumy Abajemal. O subdiretor explicou que, apesar de a greve ter terminado e os serviços públicos já estarem funcionando, “ainda há algumas cidades que não voltaram à normalidade”.

Durante os dias de greve, sete presos políticos da região foram libertados, entre os quais se encontra um dos líderes do principal partido da etnia Oromo, o Congresso Federalista Oromo (OFC, na sigla em inglês), Bekele Gerba.

A 15 de Janeiro, o procurador-geral

do país, Getachew Ambaye, anunciou a libertação de 528 presos políticos, entre os quais estava o líder opositor Merera Gudina, líder do OFC. Além disso, no dia 26, as autoridades da região etíope de Oromia anunciaram que libertariam 2.345 presos políticos depois que o presidente regional Lemma Megersa concedeu os indultos.

Segundo a imprensa local, a Etiópia libertou ontem mais 746 presos, entre os quais está um jornalista e um líder da oposição, na terceira rodada dos indultos que o governo anunciou no princípio de Janeiro como um gesto de “consenso nacional”.

Todas as libertações fazem parte da anistia anunciada pela EPRDF, uma coalizão de quatro partidos regionais de diversas etnias. De acordo com o governo etíope, o objetivo desta medida é construir “um consenso nacional” e “ampliar o campo de jogo democrático”, após anos de denúncias de grupos de defesa dos

direitos humanos e organizações internacionais contra a Etiópia por encarcerar milhares de políticos, ativistas e jornalistas, entre outros.

As manifestações começaram em novembro de 2015, para protestar contra um plano de expansão urbanística da capital Adis-Abeba em partes de Oromia, que fica no entorno da mesma. Os oromo, um povo tradicionalmente agrícola e seminômade, se levantaram então contra o que consideravam uma ameaça a seus meios de vida.

A Comissão de Direitos Humanos da Etiópia informou que 669 pessoas foram assassinadas entre Agosto de 2016 e Marco de 2017 e indicou que as forças de segurança fizeram uso excessivo da força em alguns casos.

O primeiro-ministro da Etiópia, Hailemariam Desalegn, renunciou esta quinta-feira ao seu cargo, onde estava há quase seis anos, e também de seu posto de presidente da coligação governante.

Texto: Agências

Ramaphosa, o negociador que pôs fim à “era Zuma” na África do Sul

Cyril Ramaphosa, um antigo sindicalista e activista anti-apartheid transformado em bem-sucedido homem de negócios, levou menos de oito semanas para fazer sua reputação de negociador pragmático pôr fim à “era Zuma” na África do Sul e tornar-se o novo Presidente do país na última quinta-feira (15).

Texto: Agências

Ainda que em Dezembro do ano passado tenha conseguido a liderança do Congresso Nacional Africano (ANC, acrónimo em inglês) - partido governante desde o fim do apartheid - por uma margem muito exígua, Ramaphosa conseguiu em um tempo recorde forçar a saída de Jacob Zuma, entre atritos e sem expor excessivamente os “podres” de quem até ontem era seu chefe.

Uma sessão no parlamento, na qual foi o único indicado para ocupar a vaga de chefe de Estado, o transformou no quinto presidente da África do Sul democrática.

Nascido em Soweto em 1952 no antigo grande gueto de Joanesburgo, Ramaphosa pertence à etnia zulu - maioritária no país - e estudou Direito na Universidade do Norte.

A sua etapa de formação lhe levou ao activismo político, onde se alinhou com os movimentos de consciência negra. Nos anos 1970 foi encarcerado em duas ocasiões: em 1974 e em 1976, acusado sob as leis de terrorismo que o governo segregacionista branco usava para fustigar à maioria negra.

Nos anos 1980 a sua vida inclinou-se para o sindicalismo, o que lhe levou a cofundar o Sindicato Nacional de Mineiros Negros (NUM), o maior da África do Sul.

Da sua secretaria-geral brigou pela melhoria dos salários e pelas condições dos trabalhadores e, em 1987, dirigiu os mineiros sul-africanos em uma das greves mais longa da história do país. A essa etapa remonta sua fama de estrategista, que depois lhe transformaria num dos jovens políti-

cos com mais projecção do ANC.

A sua eleição em 1991 como secretário-geral do partido - na primeira reunião da organização após 30 anos de proscrição - significou sua saída do NUM para passar a transformar-se em uma figura-chave das negociações do fim do apartheid.

Ramaphosa já aparecia entre os candidatos a tornar-se o primeiro vice-presidente da África do Sul democrática, sob a presidência de Nelson Mandela (1994-1999), mas naquela ocasião não alcançou essa posição.

O trabalho que lhe foi encarregado foi o de presidente da Assembleia Constituinte que redigiu a Carta Magna da nova África do Sul democrática e multirracial, aprovada em 1996.

Esse ponto deu início a um novo capítulo da sua vida: deixou a sua cadeira de legislador para dedicar-se aos negócios, até acabar transformado em uma destacada figura do capitalismo, presente nas listas dos mais ricos do país.

Apenas em 2012 retornaria verdadeiramente à primeira linha política, ao ser eleito vice-presidente do CNA que liderava o então já chefe de Estado Jacob Zuma (no poder desde 2009).

Nesse interim tinha realizado outros trabalhos de relevância, como sua participação no desarmamento do IRA, e, em 2014, finalmente se tornou vice-presidente do governo de Zuma, após a vitória do ANC nas últimas eleições gerais realizadas até a data.

No entanto, suas ambições não foram

saciadas ali e logo começou a ansiar pela presidência, um desejo que passava, em primeiro lugar, por garantir-se a liderança do partido no final de 2017.

A sua campanha, enfrentada à da ex-esposa de seu superior, a ex-presidente da Comissão da União Africana (UA) Nkosazana Dlamini-Zuma, se fundamentou na luta contra a corrupção e a promessa de revitalizar a sofrida economia sul-africana.

Os dois pilares assinalavam diretamente contra os pontos fracos do governo do seu chefe, que mantinha seu respaldo do lado de Dlamini-Zuma e está implicado em numerosos escândalos de corrupção.

Preferido pelos empresários e pela classe média, Ramaphosa obteve a vitória no seio de um CNA muito dividido e passou a ostentar um cargo já ocupado por ícones da história sul-africana como Mandela, Oliver Tambo e Albert Lutuli.

O começo de 2018 foi também o das especulações sobre a implementação da maquinaria interna do ANC para acabar com Zuma e a sua péssima imagem, com a unidade do partido em jogo por uma parte e o risco de continuar perdendo apoio popular na outra.

Ainda que o objectivo inicial fosse lograr uma saída pactuada, a pressão crescente e a reticência de um Zuma cada vez mais encurralado acabou acarretando um ultimato público para que renunciasse.

Zuma abriu mão do cargo apenas uma hora antes do fim do prazo e, apenas 15 horas depois, o parlamento transformou Ramaphosa no novo chefe de Estado.

Desporto

Ligue 1: PSG vence Strasbourg de virada e abre 12 pontos na liderança

O Paris St Germain continuou a sua marcha em direcção ao título do francês de futebol, após ter saído atrás e vencido o Racing Strasbourg por 5 a 2 em casa e ampliar a liderança no topo para 12 pontos no sábado (17).

Texto: Agências

O Strasbourg, uma das únicas duas equipas que derrotaram o PSG na liga nesta temporada, abriu o placar através de Jean-Eudes Aholou.

Mas a equipa da casa logo virou, através de Julian Draxler antes de golos de Neymar e Angel Di Maria dar uma vantagem confortável.

Os visitantes ameaçaram uma reacção quando Stephane Bahoken reduziu a diferença para 3 a 2, mas o PSG, agora com 68 pontos de 26 jogos, matou o jogo com mais dois de Edinson Cavani.

O Monaco está na segunda posição, com 56 pontos, depois de ter derrotado Dijon por 4 a 0 em casa na sexta-feira.

La Liga: Golos de Suárez e Alba dão vitória ao Barcelona contra o persistente Eibar

O Barcelona voltou a vencer no passado sábado (17) após dois empates seguidos, com uma vitória por 2 a 0 contra o Eibar, com golos de Luis Suárez e Jordi Alba, abrindo 10 pontos de vantagem no topo da tabela da liga espanhola de futebol.

Texto: Agências

Suárez recebeu passe de Lionel Messi, driblando o guarda-redes do clube da casa e acertando a rede vazia aos 16 minutos, enquanto Messi acertou a trave depois, assim como Fabián Orellana, do Eibar, que foi expulso faltando 25 minutos para o fim do jogo devido a um segundo cartão amarelo.

O técnico do Eibar, José Luis Mendilibar também foi expulso depois por protestos raivosos contra o árbitro Alejandro Hernández.

O Barça finalmente aproveitou o fato de ter um jogador a mais quando Alba chutou no ângulo aos 43 do segundo tempo, dando ao time a primeira vitória em três jogos, após surpreendentes empates contra o Espanyol e o Getafe.

A vitória suada levou o Barça aos 62 pontos na temporada, 10 acima do rival mais próximo, o Atletico Madrid, que jogará com o Athletic Bilbao em casa no domingo. O Real visitará o Real Betis no mesmo dia.

Bundesliga: Bayern vence com penalti no fim; árbitro de vídeo tira vitória do Colónia

Robert Lewandowski converteu um penalti no último minuto na vitória do Bayern, líder isolado do campeonato alemão, sobre o VfL Wolfsburg por 2 a 1 no último sábado (17), enquanto o lanterna Colónia não conseguiu vencer devido a um lance com participação do árbitro de vídeo (VAR).

Texto: Agências

O Bayern marcou a décima vitória consecutiva na Bundesliga apesar de ter começado na desvantagem devido a um gol de Daniel Didavi no início e ter perdido um pênalti quando o chute de Arjen Robben foi salvo por Koen Casteels logo após o intervalo.

Sandro Wagner igualou para os bávaros e então Robert Lewandowski converteu o segundo penalti no fim, após Gian-Luca Itter ter cometido uma falta bizarra contra Robben, deixando o Bayern com 21 pontos de vantagem.

Na outra ponta da tabela, o Colónia pensou que havia conquistado uma vitória nos acréscimos sobre o Hannover 96 quando o veterano atacante peruano Claudio Pizarro marcou. Mas o gol foi anulado por fora de jogo após o árbitro consultar o vídeo e o jogo acabou empatado em 1 a 1, deixando o Colónia à deriva na lanterna por três pontos.

Acidente de avião no Irão matou todos os 66 passageiros a bordo

Todos os 66 passageiros e tripulantes provavelmente morreram num acidente de avião na região central do Irão no domingo (18), informou um porta-voz da companhia aérea, após a queda de um voo doméstico devido ao mau tempo em uma região montanhosa.

Texto: Agências

Operado pela transportadora iraniana Aseman Airlines, o avião caiu perto da cidade de Semirom, depois de decolar do aeroporto de Mehrabad de Teerão, informou a agência de notícias ISNA, citando o porta-voz dos serviços de emergência, Mojtaba Khaledi.

O avião, fabricado pela ATR, estava em voo para a cidade de Yasuj, no sudoeste do país, e um porta-voz da companhia aérea disse que havia 60 passageiros e seis tripulantes a bordo.

“Todos ... a bordo foram, infelizmente, mortos”, disse o porta-voz da

Aseman, Mohammad Taqi Tabatabai, à televisão estatal.

Os helicópteros de resgate não conseguiram pousar no provável local do acidente devido à neblina pesada e os profissionais de emergência estavam fazendo buscas na região montanhosa por terra, segundo informes da televisão.

“A neve pesada está dificultando que os socorristas encontrem o local do acidente”, disse um repórter da televisão que acompanha as equipes de resgate à televisão estatal.

Reportagens da mídia noticiaram

que o turbopropulsor de motor duplo ATR 72 desapareceu das telas de radar 50 minutos após a decolagem do aeroporto de Mehrabad.

O líder supremo, Ayatollah Ali Khamenei, e o Presidente, Hassan Rouhani, emitiram mensagens de condolências e o presidente pediu ao Ministro dos Transportes que conduzisse uma investigação sobre o acidente.

Mehrabad está localizada a oeste de Teerão e funciona principalmente como um aeroporto doméstico, embora também sirva algumas rotas internacionais.

Gâmbia mais perto da abolição da pena de morte

O Presidente da Gâmbia, Adama Barrow, assinou uma moratória para suspender a aplicação da pena de morte que poderá abrir caminho para a abolição da pena capital no país.

Texto: Público de Portugal

A decisão surge pouco mais de um ano depois de Barrow ter chegado ao poder, pondo fim à ditadura de 22 anos de Yahya Jammeh e integra uma série de reformas que o Presidente tem posto em marcha para democratizar a Gâmbia.

“Vencemos a guerra contra a ditadura, que era a parte fácil. Manter a paz para a nossa democracia prosperar será o nosso principal desafio”, afirmou Barrow no domingo, num discurso para assinalar o aniversário da independência do país.

A moratória anunciada por Barrow suspende temporariamente a aplicação da

pena de morte pelos tribunais nacionais, mas o objectivo é abolir o regime de forma permanente. A última ocasião em que a pena de morte foi utilizada na Gâmbia foi em 2012, quando nove soldados foram fuzilados.

A decisão do Presidente gambiano segue o padrão dos últimos anos, em que vários países africanos têm acabado com a pena de morte. Em 2016, foram executadas 22 pessoas em África, enquanto no ano interior tinham sido 43, segundo dados da Amnistia Internacional.

Desde que assumiu o poder, depois

de vencer as eleições de Dezembro de 2016, Barrow tem tentado reverter as leis e práticas ditatoriais que marcaram o regime de Jammeh. Nos últimos meses foram libertados vários presos políticos detidos por fazerem oposição ao ex-Presidente, que se exilou na Guiné Equatorial depois de não ter conseguido travar a subida de Barrow ao poder.

No início deste mês, a Gâmbia voltou a integrar a Commonwealth, depois de Jammeh ter retirado o país em 2013. Barrow deu também garantias de que não pretende abandonar o Tribunal Penal Internacional, ao contrário do seu antecessor.

Governador do Banco Central da Letónia detido por corrupção

O governador do Banco Central da Letónia, Ilmars Rimsevics, é suspeito de ter solicitado um suborno e, por isso, está detido desde sábado por ordem da agência nacional anti-corrupção. O Governo letão está reunido de emergência, para decidir se forçará a demissão de Rimsevics.

Texto: Público de Portugal

Rimsevics, que é governador do Banco Central letão desde 2001, e está também representado conselho de governadores do Banco Central Europeu (BCE), terá pedido um suborno de cem mil euros, revelou esta segunda-feira o chefe do Gabinete de Prevenção e Combate à Corrupção, Jekabs Straume, numa conferência de imprensa.

Apesar de ainda não ter sido formalmente acusado, o lugar de Rimsevics parece estar a prazo. Durante o fim-de-semana, o primeiro-ministro Maris Kucinskis sugeriu que a demissão seria a melhor solução, tal como o Presidente, Raimonds Vējonis.

A ministra das Finanças, Dana Reizniece-Ozola, apontou-lhe o mesmo caminho: “Dado que o governador do Banco Central é um símbolo do país, Rimsevics devia demitir-se”, afirmou.

O advogado de Rimsevics diz que o

seu cliente foi detido de forma “ilegal”. O governador foi detido no sábado, depois de a polícia ter feito buscas na sua residência e no seu escritório. Pode ficar detido durante 48 horas - o prazo legal termina esta segunda-feira.

A Letónia adoptou o euro em 2014 e, a partir daí, o governador do Banco Central letão passou a ter assento no conselho do BCE, composto pelos 19 governadores dos bancos centrais da eurozona.

A detenção do governador do Banco Central acontece num momento sensível na banca letã. O terceiro banco mais importante do país, o ABLV, foi acusado na semana passada pelo Departamento do Tesouro dos EUA de lavagem de dinheiro, num momento em que o ABLV precisa de um resgate.

O Governo norte-americano acusa o banco letão de viabilizar negócios entre os seus clientes e instituições

norte-coreanas, alvo de sanções financeiras por parte das Nações Unidas. “O ABLV institucionalizou a lavagem de dinheiro como um pilar das suas práticas bancárias”, concluiu a Financial Crimes Enforcement Network, que integra o Tesouro norte-americano.

Desde a acusação, a liquidez do ABLV caiu substancialmente, obrigando a uma suspensão temporária de todos os pagamentos por ordem do Banco Central Europeu. Mesmo com o governador detido, o Banco Central da Letónia decidiu conceder um financiamento de 97.5 milhões de euros ao ABLV, diz a Reuters, embora não tenham sido avançados pormenores sobre o acordo.

O Governo reuniu de urgência esta segunda-feira de manhã, mas as autoridades locais garantem que a detenção do governador do Banco Central não está relacionada com o caso do ABLV.

Sociedade

Mulheres do Dondo criam agroindústria

Uma pequena indústria de farinação de milho e descasque de arroz fundada e gerida por uma sociedade de dez mulheres, começou a laborar no início do corrente mês no distrito do Dondo, província de Sofala.

Texto & Foto: www.fimde semana.co.mz



A operacionalização desta agroindústria resulta da assistência que a Gapi está a prestar ao programa do Governo, para o empoderamento de mulheres no corredor de Sofala, com financiamento do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

“A segurança alimentar e nutricional das famílias mais pobres depende muito do trabalho das mulheres. A motivação da Gapi em participar neste programa é a de melhorar as condições para que as mulheres assegurem esse papel de maneira mais sustentável e, além disso, aprendam a organizar negócios que lhes proporcionem mais rendimentos monetários” - disse Wilma Rwechungura, gerente da Gapi na Beira.

Maria da Conceição, a líder da empresa do Dondo designada por “Mulheres Chiverano”, que significa “Entendimento entre Mulheres”, manifestou a sua alegria pela operacionalização deste equipamento, que já estava no local há mais de três anos, mas que permanecia paralisado devido a constrangimentos no abastecimento de energia eléctrica adequada.

A Gapi, em complemento ao trabalho de capacitação em gestão e assistência à organização do negócio disponibilizou um financiamento que, com o apoio do Governo de Sofala, permitiu que a EDM passasse a fazer o fornecimento de energia.

O programa de empoderamento da mulher, na província de Sofala, abrange os distritos do Dondo, Nhamatanda, Gorongosa e Caia, onde estão a ser assistidas pela Gapi um total de 75 grupos de mulheres envolvendo cerca de 1300 membros. Nestes grupos, organizados em associações ou microempresas com assistência da Gapi, “os membros começam por ser orientados no desenvolvimento do espírito de poupança para investir” - explicou Wilma.

Como resultado deste trabalho, nos grupos mais estáveis e membros empenhados foram instaladas mais de 35 pequenas agroindústrias semelhantes às do Dondo.

Nos últimos meses, o principal pedido que as líderes das mulheres têm estado a fazer à Gapi é o de as ajudarem a solucionar constrangimentos com os equipamentos e instalações, que já foram co-financiados pelo Governo e pelo BAD, mas que ainda não estão a ser eficientemente aproveitados.

Graça Correia, administradora de Dondo, mostrou-se agradecida e enalteceu o facto da Gapi estar presente na vida destas mulheres: “O Governo Distrital enaltece o apoio, dado pela Gapi, a estas mulheres, pois elas e outras pessoas do distrito vão agora conseguir processar os seus produtos e obter rendimentos a partir desta actividade.”

A inauguração desta unidade fabril visa o desenvolvimento do agro-processamento, um dos elos mais importantes para modernizar e viabilizar a agricultura familiar.

A aquisição do equipamento desta pequena indústria teve como início uma contribuição em cerca de 40 mil Meticais, feita pelas mulheres através de um trabalho conduzido pela Gapi para que elas organizassem o seu próprio sistema de poupanças.

O grupo “Mulheres Chiverano” tem ainda uma área de 10 hectares onde cultiva os cereais que agora estão a processar com o equipamento instalado. Este grupo está a ser assistido pela Gapi há seis anos e em reconhecimento do seu empenho, o Governo Provincial está a subvencionar o uso de um tractor para auxiliar nos trabalhos de lavoura da sua área, bem como dos vizinhos.

A líder destas mulheres, Maria da Conceição foi agora convidada para participar na Conferência Internacional do Género que irá decorrer nos Estados Unidos.

Etiópia liberta 10 influentes líderes de protestos regionais

O governo da Etiópia libertou nesta segunda-feira dez activistas pelos direitos da etnia Amhara - a segunda maior do país -, entre eles o influente ex-coronel do exército Demeke Zewdu, considerado um dos líderes dos protestos contra o governo na região de Amhara, informou a imprensa local.

Texto: Agências

Os dez libertados, que estavam detidos por acusações de terrorismo e violência, fazem parte de um grupo de 335 presos políticos de Amhara cuja libertação foi anunciada por diversos veículos de imprensa vinculados ao governo neste fim de semana.

Demeke foi detido no final de 2016 após a maior manifestação pacífica em Amhara, feita na cidade de Gondar em solidariedade aos Oromo, o maior grupo étnico da Etiópia, e como protesto contra o controle do Executivo e de importantes setores da economia por parte da etnia minoritária Tigré.

Os contínuos protestos dos Amhara e dos Oromo e a crise interna causada pelas disputas étnicas no seio do partido governante fizeram com que o primeiro-ministro, Hailemariam Desalegn, renunciasse na última quinta-feira após quase seis anos no cargo.

Desalegn indicou que sua renúncia tinha como intenção “ser parte da solução para a preocupante situação que o país atravessa”, embora vá permanecer no cargo até que seja nomeado um sucessor que o substitua até as eleições, previstas para maio de 2020.

Na mesma linha, o seu governo está há várias semanas libertando presos políticos para “construir um consenso nacional” após anos de denúncias de grupos pró-direitos humanos e organizações internacionais contra a Etiópia para prender milhares de políticos, activistas e jornalistas, entre outros.

Após a renúncia de Desalegn, o governo decretou de novo o estado de emergência no país durante seis meses - já tinha ficado ativo de outubro de 2016 a agosto de 2017 -, ao considerar que “as ameaças à segurança não podem ser abordadas com os procedimentos de segu-

rança ordinários”.

Pelo menos dez pessoas morreram na semana passada em confrontos com as forças de segurança durante uma greve na região de Oromia, onde vivem os Oromo, e nesta semana continua a queda de braço com o governo em Amhara, onde boa parte da população não sai de casa nem abre seus comércios como protesto.

Nas redes sociais, os activistas pediram aos deputados de Oromo e Amhara, que somam a maioria, que boicotassem a aprovação do estado de emergência, que embora tenha entrado em vigor na última sexta-feira, ainda deve ser sancionado pelo Parlamento.

O regime etíope enfrenta um movimento contra o governo sem precedentes nos últimos anos, protagonizado pelas etnias que se sentem marginalizadas pelo Executivo.

Netanyahu diz que “é tempo de parar” o Irão

Benjamin Netanyahu garantiu que Israel agirá contra o Irão se necessário, reiterando que aquele país é a maior ameaça mundial. O primeiro-ministro israelita proferiu estas declarações durante a conferência sobre segurança que tem lugar este fim-de-semana em Munique, segurando na mão uma peça do que diz ser um drone iraniano que entrou no espaço aéreo de Israel no mês passado.

Texto: Público de Portugal

“Israel não vai permitir que o regime dê um laço de terror em redor do nosso pescoço”, disse este domingo, citado pela Reuters, apelando à audiência, constituída por diplomatas e responsáveis de vários países europeus e dos Estados Unidos, a que enfrentem o Irão imediatamente.

“É tempo de os parar”, disse ainda Netanyahu, colocando-se ao lado de Donald Trump no que respeita ao fim do acordo nuclear que Washington assinou com Teerão. “Eles são agressivos, eles estão a desenvolver mísseis balísticos, eles não estão a inspeccionar, eles têm uma auto-estrada para enriquecimento (de urânio) massivo”.

Numa primeira reacção por parte de Teerão, o ministro dos Negócios Estrangeiros iraniano, Javad Zarif, que também esteve presente na conferência na cidade alemã, considerou as declarações do primeiro-ministro israelita um “circo cartoonista, que nem sequer merece resposta”.

No entanto, depois, Zarif voltou ao assunto para afirmar que o abate de

um caça F-16 israelita na Síria na semana passada destruiu a “chamada invencibilidade” de Israel.

“Israel usa a agressão como política contra os seus vizinhos”, disse Zarif, acusando ainda o Governo de Netanyahu de “represálias em massa contra os seus vizinhos e incursões diárias na Síria e no Líbano”.

No sábado, o conselheiro para a segurança nacional da Administração norte-americana, H. R. McMaster, defendeu também em Munique que o Irão está a construir e a alimentar uma rede cada vez maior de teatros de guerra em países como a Síria, Líbano ou Iraque. “O que é particularmente preocupante é que esta rede de guerras está a tornar-se cada vez mais eficaz, à medida que o Irão necessita de mais e mais armas destrutivas”. “Por isso, chegou o tempo de, pensarmos nós, agir contra o Irão”, concluiu.

Estas considerações do responsável norte-americano mereceram também resposta de Zarif que acusou os EUA de utilizar a conferência de

Munique para “reavivar a histeria” contra o Irão, negando que Teerão esteja a procurar “hegemonia” no Médio Oriente.

A Reuters avança também que os EUA delinearão um plano para propor aos aliados europeus um compromisso para melhorar o acordo nuclear com o Irão. Em troca, Washington compromete-se a manter o pacto e a aliviar as sanções contra Teerão em Maio.

A informação foi obtida através de um documento do Departamento de Estado norte-americano e de fontes oficiais. Porém, segundo diz a Reuters, esta proposta irá enfrentar alguns obstáculos pois os europeus estão relutantes em estabelecer um compromisso deste género, duvidando que esta medida deixe Trump satisfeito.

Por outro lado, esta intenção por parte dos EUA indicia a possibilidade de Trump flexibilizar as suas posições relativamente ao acordo nuclear, o que poderá facilitar um entendimento com os parceiros europeus.

Sete terroristas mortos no Egipto

Sete Takfirists (terroristas) morreram neste fim-de-semana durante um confronto com forças do Exército egípcio no nordeste do país, anunciou neste fim de semana anuncia no sábado um comunicado do Estado-Maior das Forças Armadas egípcias, citado pela televisão estatal.

Texto: Agências

Esses elementos foram mortos durante a operação geral “Sinaí 2018” para a luta contra o terrorismo a fim de garantir uma segurança total nas fronteiras terrestres nesta parte do país, lê-se na nota.

Especialistas militares descobriram e destruíram 45 bombas co-

locadas para explodir na passagem de comboios do exército ou forças de segurança, acrescenta o comunicado.

Cento e cinquenta e oito esconderijos e um paiol que continham armas automáticas, munições, meios de comunicação e impressionantes quantidades

de produtos químicos e estupefacientes foram destruídos na mesma ocasião.

Sete veículos e 32 motocicletas sem placas foram apreendidos e destruídos pelos militares durante a operação de busca e perseguição, indica por outro lado o texto.

Ataques deixam 94 mortos num dia na região síria de Ghouta oriental

Ataques do governo sírio e dos seus aliados mataram 94 pessoas no bolsão rebelde de Ghouta oriental no espaço de 24 horas, informou nesta segunda-feira um grupo que monitora a guerra.

Texto: Agências

Ataques aéreos, foguetes e bombardeamentos nos subúrbios sitiados de Damasco também feriram 325 pessoas, informou o Observatório Sírio para Direitos Humanos. Não houve comentário do Exército sírio.

O governo de Damasco diz ter como alvos somente militantes. Faccções em Ghouta dispararam morteiros contra distritos de Damasco, matando uma criança e ferindo oito outras, relatou a mídia estatal síria. Tropas e forças aliadas atingiram alvos militantes na região em resposta, relatou a agência de notícias estatal Sana.

A Organização das Nações Unidas diz que cerca de 400 mil pessoas vivem em Ghouta oriental, um bolsão de cidades satélites e fazendas sob sítio do governo desde 2013.

O Observatório sediado no Reino Unido informou que o último aumento começou no domingo em Ghouta, o único grande enclave insurgente em torno da capital e que entre os mortos estavam 14 crianças. A Defesa Civil informou que aviões de guerra e artilharia atingiram Saqba, Jisreen e outras cidades.

O serviço de resgate, que opera em território rebelde, informou que ataques mataram 20 pessoas e feriram dezenas somente na cidade de Hammouriyyeh nesta segunda-feira.

O Exército do presidente da Síria, Bashar al-Assad, ganhou força na guerra após aviões de guerra russos entrarem ao seu lado em 2015, afastando rebeldes de cidades importantes e retomando grande parte do centro e do leste da Síria do Estado Islâmico.

10 corpos de migrantes clandestinos recuperados ao largo de costas oeste da Líbia

Dez corpos de emigrantes ilegais foram recuperados ao largo das costas oeste da Líbia, anunciou no domingo (18) o Órgão de Luta contra a Emigração Clandestina de Tripoli.

Texto: Agências

Os corpos em apreço são de emigrantes cuja embarcação naufragou após a sua partida das costas ocidentais líbias que foi assinalado segunda-feira, indicou a fonte na sua página Facebook.

Os cadáveres estão em estado de decomposição e entre os identificados figuram o dum jovem líbio cuja família já tinha dado uma participação do seu desaparecimento. Os restos mortais foram identificados e entregues à sua família pelas autoridades competentes.

De acordo com a Organização Internacional para as Migrações (OIM), a Líbia posiciona-se no quinto lugar em termos de número de emigrantes que chegaram à Europa partindo das suas costas, nomeadamente 204 chegadas em Janeiro último.

O responsável do Escritório de Coordenação da OIM para o Mediterrâneo, Federico Soda, confirmou a diminuição do fluxo migratório em 2017, excepto o número de migrantes líbios na Europa que se mantém, com uma média de 130 Líbios por mês no segundo semestre do ano de 2017.

Acidente de helicóptero no México após terremoto mata 13 pessoas

Pelo menos 13 pessoas em terra, incluindo 3 crianças, morreram quando um helicóptero militar que transportava autoridades do México para avaliar danos causados por um terremoto caiu numa cidade no sul de Oaxaca, disseram autoridades no sábado (17).

Texto: Agências

O helicóptero, que levava o ministro do Interior do México e o governador do Estado, caiu em cima de dois furgões em campo aberto enquanto tentava aterrar em Santiago Jamiltepec após avaliar os danos de um forte terremoto na véspera, disseram autoridades.

Os altos funcionários sobreviveram, mas 12 pessoas no local morreram na hora e outra morreu mais tarde em um hospital, disse o escritório do procurador-geral de Oaxaca em comunicado. Outras 15 pessoas ficaram feridas.

O terremoto de magnitude 7,2 deixou quase um milhão de casas e negócios sem energia na Cidade do México e no sul e danificou pelo menos 50 casas em Oaxaca.

O Estado, juntamente com a Cidade do México, ainda sofre os efeitos de terremotos que causaram danos generalizados em Setembro e mataram pelo menos 471 pessoas.

Holanda em risco de se tornar um “narco-Estado”

A criminalidade organizada na Holanda aumentou, mesmo que não seja registada, e por isso as associações de polícias estão preocupadas ao ponto de acreditarem que aquele país pode estar a tornar-se num narco-Estado. “A Holanda cumpre com todas as características de um narco-Estado”, descrevem os polícias.

Num relatório noticiado pelo jornal holandês De Telegraaf, citado pelo Guardian, as associações de polícias afirmam que a queda na criminalidade registada não quer dizer que a criminalidade esteja mesmo a baixar. Isto porque, acreditam, grande parte das vítimas não faz queixa por temer as vinganças dos grupos organizados.

No relatório, os polícias dizem que apenas conseguem ter debaixo de olho “um em cada nove grupos de criminosos” e que estes, com o passar do tempo se estabelecem em outras indústrias, desde o mercado imobiliário, ao turismo ou outras empresas de trabalhadores por contra própria da classe média. “Os detectives vêem uma economia paralela a surgir”, descrevem.

As vozes mais críticas da “política de tolerância” holandesa (gedoogbeleid), que se posicionam contra a venda de cannabis em cafés e a legalização da prostituição no país serão, acreditam que estas são duas fortes razões pelas quais o país se tornou inadvertidamente um centro de tráfico de drogas e pessoas.

As conclusões do relatório da união de polícias da Holanda baseiam-se em entrevistas feitas a 400 detectives. O relatório detalha que grande parte do ecstasy capturado na Europa e nos EUA provém de laboratórios localizados no sul da Holanda, que são geridos por grupos criminosos marroquinos. Citando a Europol, o documento diz que cerca de três mil milhões de euros (de um total de 5,7 mil milhões) entra pela cidade portuária de Roterdão.

Embora tenha havido uma queda de 25% no número de crimes nos últimos nove anos, para menos de um milhão, estima-se que não sejam registados cerca 3,5 milhões de crimes anualmente. A maioria dos crimes que visa os idosos e grupos mais vulneráveis acabam por ficar impunes, com apenas 20% dos crimes a serem notificados à polícia, segundo o relatório. “Em particular, o roubo, fraude e violência contra pessoas idosas e vulneráveis aumentou enormemente e não é dada atenção suficiente a isso”, cita o jornal britânico.

O relatório expõe ainda o receio de que as autoridades estejam a ser colocadas numa “desvantagem insuperável”. Por isso, o sindicato policial pede o recrutamento de mais 2000 funcionários.

Vodafone e Huawei completam primeira chamada 5G no mundo com novo padrão

Vodafone e Huawei completaram esta terça-feira (20) a primeira chamada 5G no mundo, efectuada entre as cidades de Castelldefels e Madri, utilizando as especificações do padrão comercial aprovado em Dezembro do ano passado e a banda de espectro de 3,7 Gigahertz (GHz).

A quinta geração móvel revolucionará a forma como nos comunicamos ao aumentar a velocidade e a quantidade de dispositivos que podem se conectar ao mesmo tempo. Além disso, a tecnologia torna possível reduzir a latência (tempo de resposta da rede) até aproximadamente um milissegundo, o que possibilitará a direcção autónoma de veículos e operações cirúrgicas por controle remoto.

O director de Arquitectura e Estratégia de Rede do grupo Vodafone, Santiago Tenorio, destacou que esta chamada aconteceu apenas dois meses depois de o padrão ser completado, quando as expectativas da indústria era que fosse realizada de quatro a seis meses mais tarde.

Tenorio ressaltou que a principal diferença em relação às chamadas feitas recentemente por Coreia do Sul e Estados Unidos foi que estas últimas foram feitas sobre ondas milimétricas, ou seja pré-padrão, enquanto a de hoje foi feita sobre o padrão aprovado e o que foi alcançado fará parte integral do futuro produto.

“Hoje não vimos demonstrações, nem um mini desenvolvimento. Por trás há 1.500 pessoas trabalhando dia e noite durante as últimas seis semanas”, acrescentou o diretor do Vodafone, que insistiu em destacar “o mérito” da outra chamada.

Tenório explicou que o padrão aprovado em Dezembro permite a interoperabilidade entre redes 5G e 4G, enquanto o que deve ser aprovado em Junho permitirá à quinta geração móvel funcionar de forma isolada. As especificações do novo padrão aprovado em Dezembro pela associação setorial público-privada 3GPP serão incorporadas ao futuro desdobramento comercial da tecnologia 5G.

O novo padrão contempla a utilização em uma primeira fase da infraestrutura da rede 4G para o controle e a gestão do tráfego de dados, por isso será necessário que tanto os terminais como as estações base possam estabelecer uma conectividade dupla às redes 4G e 5G ao mesmo tempo.

Para poder fazer uma conexão do início ao fim foi utilizado um espectro na frequência

de 3,7 GHz e uma rede de testes completa foi implantada.

Tanto o executivo-chefe de Vodafone Espanha, Antonio Coimbra, como o secretário de Estado para a Sociedade da Informação e a Agenda Digital da Espanha, José María Lassalle, concordaram em descrever o acontecimento como “histórico” e destacaram que ocorre, além disso, às vésperas do Mobile World Congress (MWC), que começa na próxima segunda-feira em Barcelona.

“É um marco de significância mundial que representa que esta indústria está trabalhando muito e duro para que a Espanha siga sua revolução para a mudança de era que estamos vivendo”, que sem redes de nova geração “não é possível”, indicou Coimbra.

Lassalle, por sua vez, destacou que é “maravilhoso ligar digitalmente duas cidades como Barcelona e Madri” antes do MWC e reiterou o compromisso do governo com o desenvolvimento do 5G, embora não tenha especificado quando serão realizados os primeiros leilões de espectro para a nova tecnologia móvel.

mortos, disse o porta-voz Montazer al-Mahdi, segundo informou a agência de notícias Isna nesta terça-feira.

“Um foi atropelado por um carro e um foi esfaqueado”, acrescentou. O porta-voz disse que mais de 300 manifestantes foram presos, incluindo os dois motoristas dos “veículos da morte”, e que cerca de 30 policiais e alguns manifestantes também se feriram nos confrontos.

Região síria tem maior número de mortes em 48 horas desde ataque químico de 2013

O bombardeamento da área síria controlada por rebeldes Ghouta Oriental por forças pró-governo deixou 250 pessoas mortas nas 48 horas desde a noite de domingo, informou o Observatório Sírio para Direitos Humanos, nesta terça-feira.

O órgão de monitoramento da guerra disse que esse foi o maior número de mortes registradas em 48 horas desde um ataque químico em 2013 contra o enclave sitiado que deixou centenas de mortos.

O Observatório disse que 106 pessoas foram mortas pelo bombardeamento nesta terça-feira.

Sociedade

Enfermeiro estupra paciente e desaparece em Nampula

Um enfermeiro afecto ao Hospital Geral de Marere, na cidade de Nampula, é acusado de abusar sexualmente de uma paciente dentro daquela unidade sanitária e, de seguida, colocar-se em fuga, desde o passado dia 14 de Fevereiro corrente.

Segundo Zacarias Nacute, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM), disse que se está à espera do laudo médico para se apurar se de facto houve violação sexual.

A posterior, caso haja provas de que o suspeito é culpado, a corporação irá no encalço do mesmo. Não foi revelada a identidade do indiciado e Nacute falava no habitual informe à imprensa.

Este não é o primeiro caso em que um profissional de saúde é indiciado de prática de violação sexual no país. Em 2014, um outro enfermeiro afecto ao Hospital Central da Beira (HCB) foi igualmente acusado do mesmo crime.

A vítima foi uma paciente de 52 anos de idade, que se encontrava internada naquela unidade hospitalar, padecendo de uma infecção genital. Para lograr os seus intentos, o visado simulou passar uma pomada no seu órgão genital da cidadã.

Terceiro homem suicida-se em menos de um mês em Gaza

O suicídio parece tender a ser um acto corriqueiro em Gaza. Mais um homem matou-se com recurso a uma corda, no passado fim-de-semana, no distrito de Bilene. É o terceiro caso em menos de um mês e ainda são desconhecidas as motivações.

A vítima, cuja identidade não revelada pelas autoridades, tinha 47 anos de idade e foi encontrada sem vida e com uma corda envolto ao pescoço, na sua própria casa, no bairro de Nhiampse.

Não se sabe ao certo o que levou o individuo a pôr fim à sua vida. A Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto do país disse que não dispunha de informações detalhadas sobre este caso, mas decorrem investigações.

Recorde-se que, a 12 de Fevereiro em curso, um homem de 51 anos de idade, de nome Francisco Zavala, suicidou-se com recurso a uma corda, dentro de um cemitério, na cidade de Xai-Xai, supostamente devido a problemas passionais.

Antes deste crime, um outro cidadão que respondia pelo nome de Arlindo Uqueio, de 55 anos de idade, foi encontrado morto dentro do cemitério de Marian Nguabi, a 26 de Janeiro último.

Protesto de sufistas em Teerã deixa 5 agentes de segurança iranianos mortos

Cinco membros das forças de segurança do Irão morreram em Teerão na noite de segunda-feira (19) após confrontos com membros de uma ordem religiosa muçulmana, e cerca de 300 manifestantes foram presos, disse o porta-voz da polícia iraniana.

Imagens em vídeo publicadas em redes sociais mostraram embates entre o batalhão de choque da polícia e membros dos Dervishes Gonabadi, uma ordem que segue o ramo sufistas do islamismo e é vista como uma ameaça ao establishment teocrático xiita.

Os manifestantes se reuniram diante de uma delegacia de polícia no norte de Teerã exigindo a libertação de alguns membros de sua ordem religiosa.

Num vídeo postado em redes sociais se vê um ônibus branco atropelando um grupo de cerca de 40 policiais do batalhão de choque em uma rua estreita. Ainda na segunda-feira o porta-voz da polícia, Saeed Montazer al-Mahdi, disse que três policiais morreram no incidente.

Dois membros da Basij, uma milícia de voluntários sob o comando da Guarda Revolucionária do Irã, também foram

